



DESTAQUES
DO ANO
2018



Fotografias: Cortesia de organizações parceiras e parlamentos anfitriões

ÍNDICE

Sobre o ParlAmericas	2	10º Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero.....	23
Mensagem do Presidente do ParlAmericas.....	3	Diálogo entre os parlamentos e a sociedade civil: Liderança transformacional para a igualdade de gênero no caribe: Estratégias e parcerias regionais.....	26
Operações e Finanças.....	4	Mensagem da Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas.....	29
Legislaturas Nacionais Representadas em nosso Conselho.....	5	3ª Reunião da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas.....	30
Parceiros	6	Reunião de funcionários ParLAmentares: Planos de ação de parlamento aberto.....	35
2018 Em Resumo	8	Reunião de co-criação: Guia para o desenvolvimento de planos de ação de parlamento aberto.....	37
Ferramentas Interativas	10	Mensagem do Presidente da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas.....	39
Recursos e Publicações	12	Diálogo sobre Redução do Risco de Desastres.....	40
Mensagem da Vice-Presidenta do ParlAmericas.....	13	3ª Reunião da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas.....	43
15ª Assembleia plenária: promovendo sociedades inclusivas para o desenvolvimento sustentável.....	14		
Mensagem da Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas	19		
Reunião interparlamentar: alianças para transformar relações de gênero	20		

SOBRE O PARLAMERICAS



ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas é composto pelas **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



ParlAmericas facilita o intercâmbio das **BOAS PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO**



ParlAmericas transversaliza a **IGUALDAD DE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas está sediada em **OTTAWA, CANADÁ**



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO PARLAMERICAS



Caros colegas,

2018 foi mais um ano de grandes conquistas para o ParlAmericas. Continuamos a crescer como uma instituição influente, por meio da qual parlamentares colaboram e trocam

estratégias para fortalecer a governança democrática neste hemisfério.

Tive a honra de ter sido eleito Presidente do ParlAmericas durante a 15ª Assembleia Plenária, em setembro. Agradeço a todos pela confiança em mim depositada.

Tenho o compromisso de continuar trabalhando ao lado de vocês, e de nossos parceiros, para buscar soluções para os desafios que afetam o dia a dia dos cidadãos de nossos países.

Durante todo o ano, o ParlAmericas contribuiu para o avanço da transparência, ética e responsabilidade, em nossos parlamentos e instituições governamentais, promoveu uma maior participação cidadã no trabalho legislativo e, incentivou políticas mais inclusivas, informadas pela participação plena e igual de todos os membros da sociedade, particularmente mulheres e meninas. Levantamos, também, nossas vozes e ações para aumentar aspirações por soluções reais e duradouras no combate às mudanças climáticas.

Nossas três redes permanentes foram fundamentais para a consecução desses objetivos: a Rede de Parlamento Aberto, a Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero e a Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas. Guiados por comitês executivos com representantes de cada uma das sub-regiões associadas ao ParlAmericas, essas redes orientam nossa programação e compromissos regionais.

Organizamos 11 atividades interparlamentares em 2018, com o apoio dos Parlamentos de Barbados, Canadá, Chile, Jamaica, Panamá, Peru e Trinidad e Tobago. Notavelmente, entre essas atividades, consagrou-se a reunião parlamentar mais assistida em toda história da organização, realizada no âmbito da VIII Cúpula

das Américas. Também participamos de 13 reuniões organizadas por parceiros internacionais e organizações multilaterais, trazendo a perspectiva de parlamentares para esses importantes fóruns políticos e de formulação de políticas.

Nesses espaços, construímos parcerias estratégicas com organizações internacionais e regionais, universidades e grupos da sociedade civil. O ParlAmericas foi um dos membros fundadores de dois novos e importantes mecanismos de coordenação: a Força-Tarefa Interamericana sobre o Empoderamento e a Liderança das Mulheres e a Rede de Transparência Parlamentar global. Graças ao apoio financeiro do Governo do Canadá, também anunciamos um projeto de três anos que aprofundará nossa colaboração com organizações multipartidárias dedicadas à liderança política das mulheres na América Latina e no Caribe.

Nas páginas seguintes, você também encontrará mais informações sobre os recursos e ferramentas que lançamos esse ano, que incluem relatórios, kits interativos on-line e episódios de podcast gravados em nossas reuniões.

Em nome do ParlAmericas, gostaria de reconhecer o inestimável engajamento de mais de 600 parlamentares, funcionários parlamentares, especialistas e representantes da sociedade civil, que contribuíram ativamente para o nosso trabalho ao longo do ano. Encorajo-o a compartilhar conosco os avanços que estão sendo feitos por seus parlamentos e a incentivar seus colegas a participar das próximas atividades do ParlAmericas. Iremos realizar grandes feitos por meio da nossa dedicação contínua em 2019.

Atenciosamente,

Exmo. Robert Nault

**Deputado, Canadá
Presidente do ParlAmericas**

[SIGA-ME NO TWITTER @BOBNAULTMP](#)

OPERAÇÕES E FINANÇAS

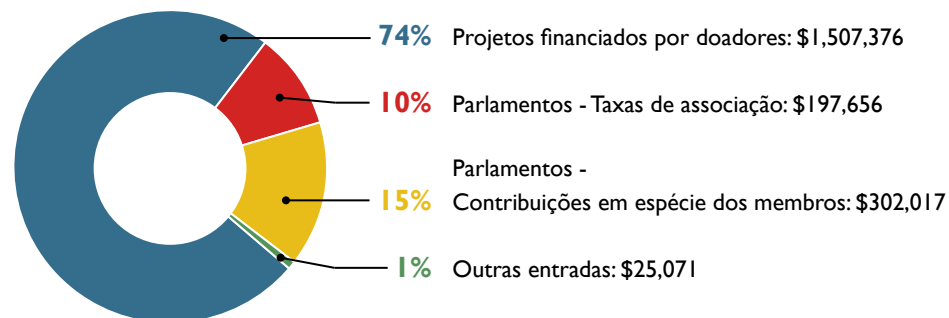
As operações e atividades do ParlAmericas no ano fiscal de 2018 foram financiadas através do apoio de nossos parlamentos membros, organizações parceiras e da generosa contribuição do Governo do Canadá por meio do Ministério de Assuntos Globais. O ParlAmericas agradecer, sinceramente, a contribuição dos parlamentos membros, legisladores e legisladoras e parceiros pelo inestimável apoio, experiência, tempo e viagens que asseguraram a implementação bem sucedida da programação do ParlAmericas ao longo do ano.

Nota: As contribuições em espécie são calculadas quando os valores podem ser razoavelmente estimados ou, quando a documentação de apoio é fornecida pelo parlamento membro. Reconhecemos que o valor apresentado não é uma representação precisa do valor total do suporte em espécie fornecido pelos parlamentos membros e parceiros, no curso normal das operações da ParlAmericas. Por isso, buscamos acompanhar e registrar o valor indicativo das contribuições totais recebidas em apoio aos programas do ParlAmericas.

Fonte: A informação a seguir representa as demonstrações financeiras do ParlAmericas auditadas até o dia 30 de setembro de 2018 e o Relatório Financeiro Anual correspondente, preparado para Conselho de Administração do ParlAmericas e demais Parlamentos membros.

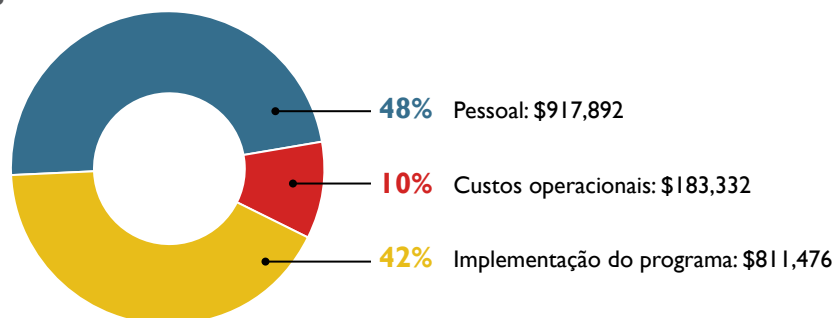
CONTRIBUIÇÕES

\$2,032,120



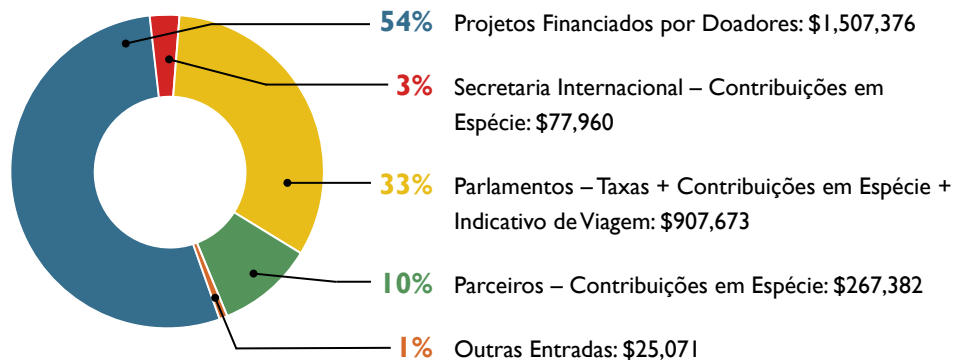
DESPESAS

\$1,912,701



VALOR INDICATIVO DE CONTRIBUIÇÕES TOTAIS

\$2,785,462



LEGISLATURAS NACIONAIS REPRESENTADAS EM NOSSO CONSELHO

Comitê Executivo do Conselho de Administração

em setembro de 2018; 15ª Assembleia Plenária do ParlAmericas):

Robert Nault, Presidente
Deputado, Canadá

Elizabeth Cabezas, Vice-Presidenta
Presidenta da Assembleia Nacional, Equador

Karina Banfi, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero, Deputada, Argentina

Blanca Ovelar, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede de Parlamento Aberto, Senadora, Paraguai

Javier Ortega, 2º Vice-Presidente e Presidente da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas, Deputado, Panamá

O ParlAmericas é dirigido por parlamentares, com um Conselho de Administração composto de 23 legisladoras e legisladores representando 18 países de da América do Norte, Central, do Sul, e Caribe. Além disso, o Conselho de Administração conta com representantes extra-ofício da Secretaria Internacional do ParlAmericas e da Secretaria Geral da OEA. Cada Rede é governada por um Comitê Executivo eleito, composto por um Presidente e Vice-Presidentes sub-regionais, representando as Américas do Norte, Central e do Sul, e o Caribe.

Para mais informações sobre nosso Conselho de Administração e Comitês Executivos, visite o nosso site: <http://parlAmericas.org/en/about/board-of-directors.aspx>



PARCEIROS

No último ano, o ParlAmericas colaborou com organizações multilaterais e da sociedade civil, além dos nossos parlamentos membros, para maximizar os impactos de seus esforços por meio de programações complementares. Agradecemos a todos nossos parceiros por terem contribuído com recursos, experiências e conhecimentos, para as atividades e projetos por nós desenvolvidos, e esperamos seguir fortalecendo essas colaborações na busca de uma democracia mais sólida, da abertura legislativa, da igualdade de gênero e do desenvolvimento sustentável, nas Américas e no Caribe.

O ParlAmericas assinou **memorandos de entendimento** com o **Fórum Nacional de Mulheres em Partidos Políticos (Foro Nacional de Mujeres de Partidos Políticos – FONAMUPP, em espanhol)** e com o **Instituto Caribenho de Mulheres em Liderança (CIWiL, em inglês)**, em antecipação ao lançamento de um novo projeto de três anos para apoiar a liderança política das mulheres na América Latina e no Caribe.



Em 2018, o ParlAmericas apoiou, como membro fundador, a criação de dois importantes mecanismos de coordenação estratégica de colaboração



A **Força Tarefa Interamericana para o Empoderamento e Liderança da Mulher** foi anunciada na 8ª Cúpula das Américas (Peru, abril de 2018). Com o objetivo de contribuir para o progresso

regional em direção ao ODS 5 (igualdade de gênero), a Task Force serve como um mecanismo de coordenação que reforça compromissos e estratégias para promover o empoderamento e a liderança das mulheres. A Task Force é composta por importantes instituições interamericanas e internacionais que trabalham em vários setores e em vários níveis.



A **Rede de Transparência Parlamentar (OpeN, sigla em inglês)**, lançada durante a 5ª Cúpula Global da Aliança para o Governo Aberto (AGA) (Geórgia, julho de 2018).

Com o objetivo de contribuir para o progresso global em direção ao ODS 16 (instituições fortes), a OPeN fornece uma plataforma para as e os legisladores que defenderam a questão da abertura legislativa por meio do Conselho de Liderança Parlamentar da rede. A OPeN se baseia nos esforços do Grupo de Trabalho sobre Abertura Legislativa da AGA, buscando reunir as principais organizações internacionais comprometidas com a abertura legislativa.



2018 EM RESUMO



Para mais detalhes, leia os relatórios de cada atividade e nossas publicações, disponíveis no site do [ParlAmericas](#).



FERRAMENTAS INTERATIVAS

O ParlAmericas possui uma série de novas e aprimoradas ferramentas on-line, elaboradas para que parlamentares tenham acesso às informações e recursos especializados.

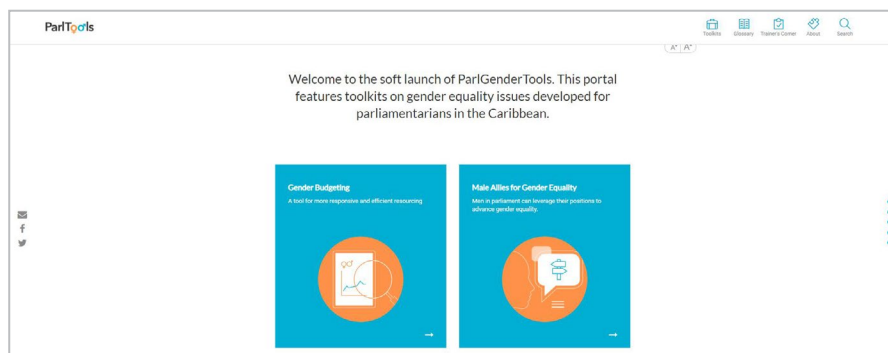
ParlGenderTools

O ParlGenderTools é um espaço on-line interativo de aprendizado autoguiado, que apresenta kits de ferramentas sobre questões de igualdade de gênero feitas sob medida para parlamentares do Caribe de língua inglesa. Cada kit de ferramenta inclui recursos especializados, dados, vídeos e links para marcos regulatórios internacionais e regionais relevantes, a fim de apoiar os parlamentares em sua defesa e ação legislativa sobre proeminentes temas de gênero e desenvolvimento. O portal também permite que os parlamentares compartilhem práticas eficazes aplicadas em seus parlamentos, relacionadas aos tópicos abordados nas ferramentas, facilitando a troca de conhecimento em toda a região. Os kits de ferramentas atuais abordam temas como orçamentos sensíveis ao gênero e homens como aliados para a igualdade de gênero. Ferramentas adicionais continuarão a ser adicionadas ao longo do tempo, em resposta a questões prioritárias identificadas pelos parlamentares. O portal é uma colaboração com o Escritório Multipaíses da ONU Mulheres para o Caribe. Ilado en colaboración con la Oficina multi-país de ONU Mujeres para el Caribe. www.parlgendertools.org

Podcasts do ParlAmericas

Encontre o ParlAmericas no [iTunes](#) e no [Google Play](#) para ouvir os podcasts de apresentações e painéis de discussão produzidos durante os encontros e reuniões realizados pelo ParlAmericas, em todo o hemisfério. Os podcasts também estão disponíveis em nosso site: <http://www.parlamerica.org/pt/resources/podcasts.aspx>

Nossos episódios de podcast possuem apresentações de especialistas de renome mundial e importantes figuras políticas, incluindo a ex-presidente **Michelle Bachelet** (Chile) e a Primeira-Ministra **Mia Mottley** (Barbados), sobre questões hemisféricas importantes como igualdade de gênero, mudança climática, migração, inclusão, transparência e prestação de contas.



Portal do Parlamento Abierto

O **Portal do Parlamento Aberto** é uma plataforma on-line projetada para parlamentares, funcionários parlamentares e profissionais de fortalecimento parlamentar, nas Américas e no Caribe. Ele fornece informações sobre a abertura legislativa e um espaço para troca de conhecimentos e experiências por meio de vídeos, infográficos, apresentações e recursos externos. Esse portal incluirá vários kits de ferramentas, desenvolvidos pelo ParlAmericas, para apoiar a implementação dos princípios do parlamento aberto organizados de acordo com os pilares do Roteiro para a Abertura Legislativa do ParlAmericas, sendo eles: transparência e acesso a informações públicas, prestação de contas, ética e participação pública. O primeiro kit de ferramenta já está disponível on-line, e fornece recursos úteis para quem procura inspiração ou orientação para desenvolver e implementar um Plano de Ação de Parlamento Aberto ou, iniciativas específicas de abertura legislativa. Os recursos também permitem que os usuários compartilhem práticas e mecanismos de abertura atualmente em vigor em suas regiões, além de um glossário que define conceitos importantes sobre a matéria. O Portal do Parlamento Aberto está atualmente disponível em inglês, espanhol e francês, e será lançado em português em 2019. www.parltools.org



Ferramenta de Compromisso Parlamentar

A **Ferramenta de Compromisso Parlamentar** é um espaço on-line que permite aos usuários visualizar, comparar, baixar e acompanhar o progresso dos parlamentos em seus compromissos de abertura legislativa. Contém, ainda, os compromissos apresentados pelas delegações parlamentares nas reuniões anuais da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, bem como os incluídos nos Planos de Ação de Parlamento Aberto e nos Planos de Ação de Governo Aberto da Aliança para o Governo Aberto. Os compromissos podem ser pesquisados por países e por tema (pilares do parlamento aberto - transparência e acesso à informação, prestação de contas, participação pública e ética). O progresso em relação a cada compromisso é relatado pelos parlamentos e exibido através de um sistema de semáforo, juntamente com uma descrição das ações que foram concluídas e links para informações adicionais. Essa ferramenta mostra os esforços significativos realizados pelos parlamentos, em todo o hemisfério, para fortalecer suas instituições e incentivar a adoção de novos compromissos para promover a abertura legislativa, bem como serve como orientação, fornecendo exemplos e ideias de novas iniciativas. A Ferramenta de Compromisso Parlamentar está disponível em espanhol, inglês, francês e português. <http://www.parlAmericas.org/pt/open-parliament/parl-comm-tracker.aspx?/>

Ferramentas de Compromissos parlamentares

Visão geral

Os parlamentos das Américas e do Caribe estão empreendendo esforços para abrir suas instituições, por meio da implementação de compromissos adotados nos Planos de Ação de Parlamento Aberto, no Plano de Ação para um Governo Aberto ou, daqueles submetidos diretamente ao ParlAmericas.

Essa ferramenta, disponível também para download, permite aos usuários e usuárias visualizar, acompanhar e comparar o progresso dos parlamentos na conquista de seus compromissos de abertura parlamentar, utilizando-se um modelo de semáforo como indicadores.

Informação não disponível Não iniciado Iniciado mas não concluído Em processo ou parcialmente concluído Concluído

Metodologia

Esta ferramenta contém compromissos adotados pelos parlamentos membros por meio de um dos seguintes métodos:

1. Compromissos legislativos adotados pelo país no Plano de Ação de Parlamento Aberto, tanto como um plano independente ou como um anexo ao Plano de Ação da Aliança para o Governo Aberto;
2. Compromissos legislativos adotados e incluídos no Plano de Ação da Aliança para o Governo Aberto;
3. Compromissos apresentados por delegações parlamentares que participaram de reuniões da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas.

O progresso de cada compromisso é mensurado e reportado ao ParlAmericas pelo respectivo parlamento.

Compromissos por Pilares do Parlamento Aberto

Consulte todos os compromissos parlamentares divididos por área temática, de acordo com os pilares do Roteiro para a Abertura Legislativa do ParlAmericas.

Prestação de Contas Participação Cidadã Ética e Probidade Planejamento Estratégico Transparência e Acesso à Informação Pública

Compromissos por Parlamento

Chile	2017-2018 Plano de Ação de Parlamento Aberto 2014-2016 Plano de Ação de Parlamento Aberto	Compromissos Compromissos
Colômbia	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas 2017-2018 Plano de Ação para um Congresso Aberto e Transparente 2016-2017 Plano de Ação para um Congresso Aberto e Transparente 2018-2019 Plan de accion 3	Compromissos Compromissos Compromissos Compromissos
Costa Rica	2017-2019 Plano de Ação da Aliança para o Governo Aberto 2016-2017 Plano de Ação de Parlamento Aberto 2015-2016 Plano de Ação para a Abertura Legislativa	Compromissos Compromissos Compromissos
Ecuador	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas	Compromissos
Guatemala	2016-2017 Plano de Ação de Parlamento Aberto	Compromissos
Paraguai	2016-2018 Plano de Ação para a Abertura Legislativa	Compromissos
Peru	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas	Compromissos
República Dominicana	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas	Compromissos
Venezuela	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas	Compromissos

RECURSOS E PUBLICAÇÕES

O ParlAmericas cria recursos especializados para parlamentares que se alinham com os tópicos abordados por cada uma de suas redes de trabalho e atividades. Esses materiais são disponibilizados em nossas reuniões e em nosso site.

GÊNERO

Promovendo a Candidatura de Mulheres



Bancada multipartidária pela Igualdade de Gênero



Interseccionalidade



PARLAMENTO ABERTO

Roteiro para a Abertura Legislativa



Aliança para o Governo Aberto: Um panorama geral para parlamentares das Américas e do Caribe



Participação Cidadã no Processo Legislativo



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

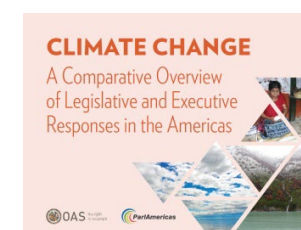
Manual sobre a Definição do Preço do Carbono



Uma Visão Comparativa da Abordagem Baseada em Direitos nas Américas



Uma Visão Comparativa das Respostas Legislativas e Executivas nas Américas





MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTA DO PARLAMERICAS



Caros colegas,

Tenho a honra de servir como Vice-Presidenta do ParlAmericas desde setembro de 2018. Uma responsabilidade que me foi conferida após minha nomeação durante a 15ª Assembleia

Plenária e, pela qual, o Equador reafirma seu compromisso ativo com o ParlAmericas. Assumo essa responsabilidade com muito entusiasmo, sabendo que me permitirá contribuir para o desenvolvimento de ações que incentivem as políticas de integração e o fortalecimento da diplomacia parlamentar entre todos os parlamentos do continente americano. É um prazer fazer parte de uma organização que é tão bem vista e importante para a democracia em nosso hemisfério.

Em 2018, o ParlAmericas promoveu ações significativas sobre temas de relevância, compartilhados por todos os nossos países. Nossos parlamentos tiveram a oportunidade de participar ativamente das várias reuniões organizadas pela Secretaria Internacional, com o apoio dos parlamentos anfitriões, em uma ampla variedade de assuntos de grande importância hemisférica. Essas reuniões facilitaram o intercâmbio de boas práticas parlamentares e promoveu o diálogo político cooperativo. Apoiaram, também, os esforços parlamentares para promover ações legislativas sobre igualdade de gênero, abertura parlamentar e transparência, e mudança climática.

Este ano, nossa instituição contribuiu para construir e fortalecer dinâmicas, princípios e relações entre nossos parlamentos e a sociedade civil, reconhecendo que cada país é único e, portanto, enfrenta diferentes desafios que devem ser tratados através de diferentes abordagens e estratégias.

Gostaria de destacar o trabalho realizado pelos Comitês Executivos, que regem cada uma das três redes temáticas da Organização, liderados por colegas legisladores que representam diferentes países nas Américas e no Caribe. Durante a 15ª Assembleia Plenária, realizada em Victoria, Canadá, focamos na promoção de

sociedades inclusivas para o desenvolvimento sustentável e, tivemos a oportunidade de ouvir um relatório completo sobre as ações realizadas por cada uma das três redes. Cada um delas foi responsável por medidas de importância vital para a promoção de boas práticas, bem como coordenou a produção de recursos especializados inestimáveis, que serão extremamente úteis para o nosso trabalho parlamentar.

Também gostaria de compartilhar meu compromisso de apoiar esforços coletivos para combater a corrupção e fomentar a participação cidadã em ações legislativas, promover ações legislativas que apliquem uma perspectiva de gênero e advogar pela liderança política das mulheres, bem como combater as mudanças climáticas e alcançar desenvolvimento sustentável.

Espero que as informações e recursos contidos nessas páginas sejam grande utilidade para todos. Agradeço sua participação contínua nas muitas atividades organizadas pelo ParlAmericas e pelo seu comprometimento com nossos objetivos compartilhados.

Gostaria, por fim, de convidar a todos a se juntarem a nós nas atividades que estão sendo organizadas para o próximo ano, e a continuar contribuindo com suas perspectivas e ações.

Atenciosamente,

Exmo. Elizabeth Cabezas

**Presidenta da Assembleia Nacional, Equador
Vice-Presidenta do ParlAmericas**

.....
 SIGA-ME NO TWITTER @ELIZCABEZAS

15ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA: Promovendo sociedades inclusivas para o desenvolvimento sustentável

#ParlAmericas2018

TEMA: Promovendo sociedades inclusivas para o desenvolvimento sustentável

DATA: 10-12 de setembro de 2018

LOCAL: Victoria, Canadá

PARTICIPANTES: Mais de 100 parlamentares e representantes da sociedade civil de 26 países



Essa atividade está alinhada com os ODS 1,5,8,10,16 e 17

A 15ª Assembleia Plenária do ParlAmericas, organizada pelo **Parlamento do Canadá**, reuniu parlamentares e representantes da sociedade civil para discutir boas práticas e iniciativas para promover condições econômicas, sociais e políticas inclusivas, o desenvolvimento sustentável - com ênfase na promoção de e mercados de trabalho equitativos, empoderamento dos povos indígenas, especialmente mulheres, e integração social das comunidades migrantes e vítimas de deslocamento forçado.

A Assembleia Plenária foi inaugurada com as palavras do Exmo. **George J. Furey** (Canadá), Presidente do Senado, do Exmo. **Geoff Regan** (Canadá), Deputado e Presidente da Câmara dos Comuns, e do Exmo. **Robert Nault** (Canadá), recém-eleito Presidente do ParlAmericas. **Tarcila Rivera Zea**, Diretora Executiva do Centro de Culturas Indígenas do Peru e fundadora da Rede Continental de Mulheres Indígenas das Américas e do Fórum Internacional de Mulheres Indígenas, proferiu o discurso principal.

Como Reunião Geral Anual de seus membros, a Assembleia Plenária incluiu uma sessão dedicada aos negócios estatutários. O Exmo. **Robert Nault** (Canadá), recém-eleito Presidente do ParlAmericas, presidiu a sessão e forneceu uma visão geral das decisões de governança que foram adotadas pelo Conselho de Administração do ParlAmericas.

Essa sessão também foi uma oportunidade para atualizar as delegações parlamentares sobre os sucessos alcançados em cada vertente de trabalho do ParlAmericas. Representantes de cada rede temática destacaram as principais sessões de trabalho e encontros, bem como recursos de conhecimento e espaços públicos on-line desenvolvidos no último ano, para ajudar as e os parlamentares e fortalecer as boas práticas no hemisfério.

A sessão plenária de abertura foi seguida de uma série de sessões de trabalho, em que as delegações ouviram e dialogaram com especialistas sobre estratégias e sobre o papel dos parlamentos na adoção de leis e promoção de práticas para promover a inclusão econômica, por meio de mercados de trabalho acessíveis e equitativos, da inclusão política através da liderança das mulheres indígenas e da inclusão social,





levando-se em consideração estudos de caso sobre migração, deslocamento forçado e integração. Essas discussões serviram de base para a Sessão Plenária Final, com a adoção do documento de Declaração, seguida pelas observações finais feitas pelo Presidente e Vice-Presidenta do ParlAmericas, o Exmo. **Robert Nault** e Exma. **Elizabeth Cabezas**.

Um [relatório detalhado sobre essa reunião](#) está disponível no site do ParlAmericas.

“As mulheres indígenas são exploradas por duas vertentes em nossas sociedades: primeiramente, a opressão nacional, em virtude de ser uma nação dentro de uma nação que a discrimina e, também, antropologicamente, por estarem inseridas dentro de uma cultura de domínio masculino. É uma experiência que se assemelha à vivida pelos povos africanos, em uma sociedade onde o racismo era uma característica dominante da superestrutura ideológica que existia naquela época [...] Seria interessante criar oportunidades de conexão entre os povos de ascendência africana da Nicarágua e o povo do Caribe anglófono, para que possam trocar experiências e aprender uns com os outros”



Presidente do Senado
Exmo. **Chester Humphrey**
(Grenada)



“Independentemente de estar garantida uma representação direta de povos indígenas e mulheres nos parlamentos nacionais, todos os parlamentares e parlamentares - indígenas e não-indígenas - por serem eleitos para representar o povo, possuem o dever de promover e proteger os direitos de toda a população nacional, incluindo os povos indígenas”

Diretora Executiva do Centro de Culturas Indígenas do Peru
Tarcila Rivera Zea



DESTAQUES DA DECLARAÇÃO

A Assembleia Plenária foi encerrada com a leitura da declaração, feita pela membro da Assembleia Nacional e do Conselho do ParlAmericas, **Gladys Mercedes López Bejerano** (Cuba), documento que foi aprovado pelas delegações de cada parlamento representado. Reconheceu-se que as sociedades inclusivas são aquelas em que todas as pessoas podem desfrutar dos direitos humanos e participar plenamente na vida social, cultural e política, e onde as autoridades públicas, instituições, e normas, promovem a democracia, a diversidade, o pluralismo, a aceitação, a não discriminação, a não violência, a igualdade de oportunidades, a dignidade, a solidariedade e a segurança. A declaração incluiu os seguintes compromissos:

- Adotar legislação, quadros regulamentares e práticas que promovam as condições para uma efetiva inclusão econômica, social e política de todos os membros das nossas sociedades, incluindo mulheres, povos indígenas, jovens, todos os diferentes tipos de migrantes, e outros grupos sub-representados ou marginalizados
- Promover a democracia e um ambiente político que reconheça e valorize a diversidade, o pluralismo, a solidariedade e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas, e que apoie as contribuições dos migrantes e das populações deslocadas na economia e na cultura dos países que os acolhem
- Cooperar com nossos governos, organizações internacionais e sociedade civil, bem como com outros parlamentos, no desenvolvimento de práticas eficazes e respostas regionais coordenadas, por meio de legislação e políticas públicas voltadas para a inclusão e integração social de refugiados e migrantes, levando em consideração as experiências específicas, necessidades e pontos fortes dos migrantes e refugiados, e abordá-los através de políticas empáticas e baseadas em evidências

SESSÃO DE TREINAMENTO: CONSULTAS ORÇAMENTÁRIAS PARLAMENTAR

Realizou-se, simultaneamente, durante a 15ª Assembleia Plenária, duas sessões de treinamento, uma em inglês e francês e outra em espanhol, sendo a primeira moderada pela Dra. **Helaina Gaspard**, Diretora de Governança e Instituições no Instituto de Estudos Fiscais e Democracia (IFSD, sigla em inglês) da Universidade de Ottawa (apresentação em inglês), e a segunda por **Juan Pablo Guerrero**, Diretor de Rede da Iniciativa Global para Transparência Fiscal (GIFT, sigla em inglês) (apresentação em espanhol). A sessão de treinamento forneceu aos participantes uma visão geral do papel do parlamento, e de todos os atores envolvidos, no ciclo orçamentário nacional, e das boas práticas para engajar a cidadania em todo o processo.

As sessões incluíram apresentações sobre as práticas atuais do Parlamento do Canadá, do Parlamento de Trinidad e Tobago, da Assembleia Legislativa da Columbia Britânica, da Assembleia Nacional do Equador e, do Congresso do Peru; e beneficiou-se de uma discussão ativa e de trocas de experiências das delegações participantes.



“O papel único exercido por nós, parlamentares, pode contribuir para o progresso e a sustentabilidade de iniciativas governamentais de abertura legislativa, em seus respectivos países, bem como promover esses mesmos princípios em seus parlamentos por meio de ações e iniciativas que fortalecem o engajamento da sociedade civil e a participação pública [no trabalho legislativo], como temos feito através da Rede de Parlamento Aberto”



Deputado
Randy Boissonnault (Canadá)

MARCELA GUERRA PRESIDENTA DO PARLAMERICAS 2014-2018

A Sessão Plenária de Abertura incluiu uma homenagem a **Marcela Guerra** (México), ex-presidenta do ParlAmericas, que teve sua liderança celebrada, publicamente, em diferentes momentos dos dois dias de reunião, tendo em vista sua grande contribuição para o crescimento das atividades da Organização nos últimos quatro anos, que resultou no posicionamento do ParlAmericas como principal interlocutor do Sistema Interamericano. Ressaltaram, ainda, sua contribuição nos avanços dos esforços hemisféricos para combater as mudanças climáticas, fortalecer a igualdade de gênero e promover a transparência, a prestação de contas e a ética na esfera legislativa.

As palavras finais proferidas pela Sra. Guerra durante o fechamento da Sessão Plenária de Abertura, incluíram: “Foi uma honra presidir o ParlAmericas durante esses anos e prevejo que muitos sucessos continuarão a ser colhidos. Encorajo a todos a continuar trabalhando em todas as vertentes, para seguir fortalecendo as instituições democráticas e a contribuir para o bem-estar de nossos povos”.



“O aspecto mais importante do orçamento geral do Estado é a participação cidadã. Todo o orçamento do Estado equatoriano é baseado na participação cidadã, que é ordenada na primeira fase e seguida na Assembleia Nacional. Esta participação está presente não somente na formulação de políticas públicas, mas também se estende ao longo do processo, para garantir que cada comunidade, organização social e pessoa interessada possa contribuir e fornecer informações”

Membro da Assembleia Nacional
Karina Arteaga (Equador)





MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO DO PARLAMERICAS



Caros colegas,

O empoderamento das mulheres está na agenda e está sendo ouvido de novas e importantes maneiras em nossa região e em todo o mundo. A energia e a determinação dessas demandas aumentam a cada dia. Tenho orgulho de que a Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) também tenha aumentado seu alcance e impacto no apoio à liderança de mulheres políticas parlamentares, em resposta e como parte desse esforço global.

Para a RPIG, 2018 foi sobre parcerias e construção de alianças para o objetivo comum de remover todas as barreiras à igualdade social, política e econômica das mulheres. Os Parlamentos da Jamaica e de Barbados receberam sessões que reuniram parlamentares e outras partes interessadas, para enfatizar a importância dessas conexões. A Rede também participou de várias reuniões organizadas por organizações parceiras, no Canadá, Chile, Peru e Uruguai.

Como membro fundador da Força Tarefa Interamericana para o Empoderamento e Liderança da Mulher, o ParlAmericas participou do lançamento deste importante mecanismo de coordenação de alto nível, durante a Cúpula das Américas, no Peru. A Força Tarefa ajudará a acelerar o progresso regional em direção ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5, que visa alcançar a igualdade de gênero e capacitar todas as mulheres e meninas.

A integração de gênero foi outro foco do trabalho da RPIG este ano. O nosso 10º Encontro Hemisférico, organizado pelo Parlamento de Trinidad e Tobago, intitulado Ações de Combate às Mudanças Climáticas Sensíveis ao Gênero, defendeu soluções eficazes e equitativas para as graves ameaças associadas às mudanças climáticas e desastres.

As discussões destacaram que as mulheres e as comunidades marginalizadas devem ser participantes ativos na tomada de decisões de mitigação e adaptação, a fim de atender às diferentes necessidades daqueles mais afetados pelas mudanças climáticas.

As sessões de treinamento que aconteceram durante o Encontro, também demonstraram a necessidade de aplicar uma perspectiva de gênero na alocação de recursos. O orçamento sensível ao gênero pode ser uma ferramenta poderosa para entender como os fundos estão beneficiando diferentes segmentos da população de nossos países e, podem criar mudanças transformadoras nos sistemas e processos com os quais nos envolvemos por meio de nossas responsabilidades legislativas.

2019 será um ano empolgante para a RPIG à medida que desenvolvemos esses esforços e iniciamos novas iniciativas, incluindo um projeto de três anos para melhorar a capacidade das organizações de mulheres, que trabalham em todas as linhas partidárias para promover condições favoráveis à liderança política das mulheres. Isso fortalece ainda mais nosso compromisso de trabalhar em estreita parceria com a sociedade civil.

Gostaria de agradecer a cada um dos membros do Comitê Executivo da RPIG por sua liderança ao longo do ano, que continua a garantir o sucesso da rede.

Em nome da Rede, espero continuar colaborando com os parlamentos membros e promovendo, coletivamente, iniciativas de igualdade de gênero que melhorem as vidas de todas as pessoas nas Américas e no Caribe.

Atenciosamente,

Karina Banfi

**Deputada, Argentina
Presidenta da Rede Parlamentar
para a Igualdade de Gênero**

 SÍGAME ENTWITTER @KBANFI

REUNIÃO INTERPARLAMENTAR: Alianças para Transformar Relações de Gênero

#ParIAmericasGEN

DATA: 24-25 de janeiro de 2018

LOCAL: Kingston, Jamaica

PARTICIPANTES: Mais de 60 parlamentares, funcionários governamentais e parlamentar, e representantes de agências internacionais e organizações da sociedade civil de 10 países



Essa atividade está alinhada com os ODS número 5 e 16

Esta atividade foi organizada pela Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas e **recepcionada pelo Parlamento da Jamaica** em pela Secretaria de Assuntos de Gênero. A reunião reuniu legisladores do Caribe anglófono e do Canadá, juntamente com ativistas e profissionais da sociedade civil, especialistas, funcionários parlamentares e representantes do governo, em uma série de sessões de trabalho que examinaram como a colaboração multissetorial pode promover uma transformação legal e cultural positiva. A Diretora Geral do ParlAmericas, **Alisha Todd**, facilitou os diálogos e sessões de trabalho da reunião, com base na experiência dos diferentes atores, a fim de destacar boas práticas e estratégias para construir alianças que promovam a agenda de igualdade de gênero.

A reunião começou com as palavras de boas-vindas da Senadora Dra. **Saphire Longmore** (Jamaica), membro do Conselho do ParlAmericas e de **Denzil Thorpe**, Secretário permanente do Ministério da Cultura, Gênero, Entretenimento e Esportes da Jamaica, que falou em nome da anfitriã da reunião, a Ministra Olivia Grange (Jamaica). O discurso principal foi proferido por **Sheila Roseau**, Diretora Regional Adjunta do Escritório Regional para América Latina e Caribe do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA, sigla em inglês).

A sessão de abertura foi seguida de uma série de sessões de trabalho, em que as delegações puderam ouvir e discutir diferentes abordagens de especialistas, representantes da sociedade civil e parlamentares, sobre a desigualdade de gênero.

A sessão I, intitulada “Abordagens Abrangentes para Enfrentar a Desigualdade de Gênero” baseou-se no conceito de “mensuração” de indicadores de gênero na promoção de ações e intervenções estatais no Caribe. Também delineou alguns dos aspectos complexos relativos ao desenvolvimento de marcos legais sobre a matéria de gênero e, possíveis planos para orientar a elaboração de políticas públicas sobre o tema, por meio de coalizões. Nas discussões seguintes, participantes foram convidados a considerar os papéis que os parlamentos podem desempenhar na defesa de políticas e planos de igualdade de gênero, bem como na garantia de consultas e monitoramentos de resultados inclusivos. Comissões mistas e trabalho em diferentes linhas partidárias, foram identificados como poderosos mecanismos para o avanço desses esforços.

“Incentivo vocês a aproveitarem a onda de energia que emergiu das conversas sobre desigualdade em suas formas mais flagrantes e generalizadas. Vamos trabalhar juntos para remover o véu dos nossos olhos que não nos permite ver outras formas de desigualdade de gênero. Não devemos apenas nos limitar a “denunciar e desacreditar”, mas sim, ir além, buscando construir redes aliadas, patrocinando espaços colaborativos para a aprendizagem, compartilhamento e articulação dos esforços para fazer com que a nossa sociedade seja mais justa, harmoniosa e equitativa, onde todos tenham a oportunidade de participar e viver em paz e liberdade”

Sheila Roseau, Diretora Regional Adjunta do Escritório Regional para América Latina e Caribe, UNFPA



“Esta reunião coloca a cultura e as normas sociais no centro das discussões sobre como lidar com as desigualdades de gênero através de nossas funções legislativas. A Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas é um importante fórum para o intercâmbio de conhecimento nessas áreas”?



Senadora
Dra. **Sapphire Longmore** (Jamaica)

A sessão 2, intitulada “Estratégias Efetivas para Engajar os Homens,” destacou a importância de envolver os homens como aliados para lidar com as desigualdades de gênero. A sessão revelou um espectro de desafios e oportunidades para redefinir masculinidades tradicionais, papéis de gênero, e

relações de poder, sustentadas pelo patriarcado. As apresentações de especialistas estimularam conversas francas e novas formas de pensar sobre normas sensíveis ao gênero, relações e privilégios. Participantes contribuíram com perspectivas sobre pontos de entrada eficazes para inspirar o

envolvimento dos homens, como equipes esportivas, espaços públicos para reuniões, e reuniões exclusivamente masculinas facilitadas por especialistas em igualdade de gênero.

A sessão 3, intitulada “Meios de Comunicação e Agentes Culturais,” explorou exemplos do uso de projetos e campanhas criativa, realizadas por organizações da sociedade civil, para aumentar a conscientização sobre as raízes da desigualdade gênero e de reformas legais específicas.

O segundo dia do encontro foi iniciado com uma apresentação de medidas legais para combater o assédio sexual, utilizando exemplos de cláusulas que podem fortalecer a proteção das vítimas como delações feitas por terceiros e ações



coletivas. Enfatizou-se ainda, a importância da “Interseccionalidade,” que leva em consideração as maneiras pelas quais o racismo e o classismo podem causar à sobreposição de vulnerabilidades sociais para algumas mulheres e homens. Em seguida, realizou-se uma sessão sobre reformas legislativas trabalhista, com exemplos de estudos de caso compartilhados pela Jamaica e Canadá, bem como de um program relaxado pela organização carinbenha IMPACTO. Participantes discutiram sobre as respostas legais apropriadas e como diversos atores podem se unir para conseguir as mudanças necessárias. A reunião terminou com uma sessão final intitulada “Mobilizando alianças: construindo uma campanha de igualdade de gênero,” que utilizou um exercício elaborado pelo World Café, no qual participantes

examinaram e trocaram idéias sobre as principais considerações para o desenvolvimento de uma Campanha do Dia Internacional da Mulher eficaz, a saber:

- 1) Questionar as normas de gênero subjacentes;
- 2) criar parcerias estratégicas;
- 3) criar vínculos com o parlamento nacional e a agenda legislativa;
- 4) desenvolver formas de divulgação para audiências específicas e variadas e;
- 5) promover impactos transformadores sustentáveis

Um relatório detalhado sobre essa reunião está disponível no site do ParlAmericas.

“Não é apenas a legislação que faz a diferença. Desde atitudes tomadas pelo Primeiro Ministro, até o reconhecimento de erros e do compromisso público de corrigi-los, tudo constitui ações contundentes para o avanço da matéria. Mas, a legislação tem um papel especial porque incorpora alguns desses conceitos em nossa estrutura jurídica”



Deputada
Joyce Murray (Canadá)

SOBRE A RPIG

A Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas promove a liderança política das mulheres e a integração das questões de gênero nas agendas e no funcionamento dos poderes legislativos nacionais das Américas e do Caribe.

Desde a sua criação, em 2003, a Rede (anteriormente conhecida como Grupo de Mulheres Parlamentares) tem realizado atividades e iniciativas que reúnem legisladores e legisladoras de todo o hemisfério para a troca de conhecimentos e boas práticas para promover os direitos das mulheres e a igualdade de gênero. Por meio de seus encontros interparlamentares, a Rede aborda temas de importância comum a todos (as), tais como o empoderamento econômico das mulheres, o fim da violência política baseada em gênero, as reformas eleitorais para promover as candidaturas das mulheres, a sensibilização da mídia e dos meios de comunicações às questões de gênero, os grupos parlamentares para a igualdade de gênero, dentre outros. Os resultados dessas atividades também subsidiam o desenvolvimento de recursos especializados e comunidades on-line para parlamentares.

A Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero está empenhada em criar espaços de trabalho diversificados e inclusivos, incentivando a participação de aliados masculinos, e colaborando com organizações de mulheres e movimentos sociais em direção a objetivos comuns.

A Rede é governada por um Comitê Executivo eleito, composto pelo Presidente (que também atua como 2º Vice-Presidente do Conselho de Administração do ParlAmericas) e Vice-Presidentes sub-regionais representativos das Américas do Norte, Central, do Sul e do Caribe.

Para mais informações sobre o trabalho do ParlAmericas em igualdade de gênero, visite a seção sobre Igualdade de Gênero no site do ParlAmericas ou entre em contato com: parlamericasgen@paramericas.org.

10º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO

#ParlAmericasGEN

TEMA: Ações de Combate às Mudanças Climáticas

LOCAL: Porto Espanha, Trinidad e Tobago

DATA: 22-24 de maio de 2018

PARTICIPANTES: Mais de 130 parlamentares, funcionários governamentais e parlamentar, representantes da sociedade civil e organizações internacionais de 26 países



Essa atividade está alinhada com os ODS 3, 5 e 13

O 10º Encontro anual da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas (RPIG) foi realizado em Porto Espanha, com o apoio do Parlamento da República de Trinidad e Tobago.

Este encontro de três dias, reuniu parlamentares das Américas e do Caribe, ativistas da sociedade civil e outros especialistas no assunto, para examinar os diferentes impactos das mudanças climáticas e dos desastres naturais no tocante às desigualdades socioeconômicas e outros fatores demográficos. Esse encontro foi uma oportunidade para construir um trabalho interconectado entre duas das áreas programáticas do ParlAmericas - Igualdade de Gênero e Mudança Climática - e colocar em prática conhecimentos assimilados em atividades recentes sobre redução de risco de desastres, movimentos sociais e análise interseccional de gênero.

O encontro foi aberto pela Exma. **Bridgid Annisette-George**, Presidenta da Câmara dos Representantes e Membro do Conselho do ParlAmericas (Trinidad e Tobago), pela Exma. **Ayanna Webster-Roy**, Ministra de Estado no

Gabinete de o Primeiro-Ministro (Trinidad e Tobago), pela Exma. **Camille Robinson-Regis**, Ministra do Planejamento e Desenvolvimento (Trinidad e Tobago), pela Deputa **Karina Banfi** (Argentina), Presidenta da Rede Parlamentar para Igualdade de Gênero do ParlAmericas e, pelo Exmo. Deputado **Robert Nault** (Canadá), Vice-Presidente do ParlAmericas (2016-2018). **Bridget Burns**, Codiretora da Women's Environment & Development Organisation (WEDO), proferiu o discurso principal.

A cerimônia inaugural foi seguida por uma série de sessões de trabalho, que examinaram os diferentes impactos das mudanças climáticas e desastres naturais com base em desigualdades socioeconômicas e outros fatores demográficos. As apresentações e diálogos evidenciaram o papel transformador que a análise de gênero e do planejamento orçamentário podem ter nesse sentido.



O encontro também destacou a importância do fortalecimento da participação das mulheres na tomada de decisão e implementação de questões relacionadas ao clima, para que seus conhecimentos e competências sejam totalmente integrados no planejamento para um futuro mais resiliente. As delegações trocaram estratégias e reflexões sobre o avanço em direção a esses objetivos comuns, por meio de suas funções parlamentares - particularmente supervisão executiva e aprovação do orçamento - e por meio de parcerias com diferentes partes interessadas.

O segundo dia de reunião proporcionou aos parlamentares a oportunidade de discutirem, em grupos menores, sobre o link existente entre clima, gênero, e saúde. Moderada pela Diretora Geral do ParlAmericas, Sra. **Alisha Todd**, essa atividade agrupou as delegações em diferentes mesas-redondas para examinarem os impactos sociais, diretos e indiretos, de diferentes fenômenos relacionados às mudanças climáticas, desastres, ou outras formas de destruição ambiental. Com tópicos que incluíram inundações, terremotos, aumento do nível do mar, incêndios florestais e contaminação da água, as delegações avaliaram os possíveis impactos na saúde por meio de uma lente de gênero interseccional. Eles também discutiram as possíveis respostas legislativas, levando em consideração fatores contextuais distintos (cultural, ambiental, político ou histórico) para diferentes países da região.

O encontro foi encerrado com a adoção da Declaração final, seguido por observações feitas pelo Exmo. **Robert Nault** e pela Exma. Presidenta **Bridgid Annisette-George**.

Um [relatório detalhado sobre essa reunião](#) está disponível no site do ParlAmericas.

DESTAQUES DA DECLARAÇÃO

A Declaração do Encontro foi apresentada e lida pela Exma. **Mobina Jaffer** (Canadá) e, o processo de discussão e aprovação foi moderado pela Exma. **Bridgid Annisette-George**, Presidenta da Câmara dos Representantes (Trinidade e Tobago) e membro do Conselho do ParlAmericas. Entre os compromissos assumidos pelas delegações parlamentares na declaração, ressalta-se o seguinte ponto:

- Promover a incorporação da perspectiva de gênero no trabalho parlamentar sobre ação climática, bem como o desenvolvimento de ferramentas e políticas orçamentárias nacionais que considerem como relevantes para os contextos nacionais os diferentes impactos de gastos e tributação sobre mulheres, homens e grupos tradicionalmente marginalizados.
- Promover um ambiente político que seja propício à implementação sensível às questões de gênero dos acordos e planos de ação internacionais sobre mudanças climáticas, apoiada por estruturas políticas em nível nacional e processos de consulta transparentes e inclusivos.
- Encorajar nossos governos e legislaturas a realizar avaliações nacionais e locais, sensíveis ao gênero, sobre os riscos para a saúde associados às mudanças climáticas, com o objetivo de fortalecer as respostas do setor público às vulnerabilidades específicas de diferentes grupos populacionais.
- Promover a colaboração entre as partes interessadas, nacionais e regionais, tais como organizações locais de mulheres, órgãos científicos e acadêmicos, setor privado e agências governamentais, a fim de encontrar soluções comuns para os desafios e ações para enfrentá-los.

“O engajamento e a liderança de homens e mulheres são, igualmente, necessários, para tornar nossa resposta às mudanças climáticas totalmente eficaz. Um tamanho não serve para todos. A neutralidade de gênero, se fosse possível, no contexto da mudança climática e do desenvolvimento sustentável, seria inadequada, ineficaz e ineficiente, resultando em desperdício de recursos. Assim, segmentos grandes de nossas populações, se não a metade dela, seriam deixados para trás. Nós, como legisladores, reconhecemos que gênero é um tema transversal e, portanto, é nossa responsabilidade leva-lo em consideração em nossas políticas de mitigação e redução de riscos, respostas de preparação e reabilitação, resiliência e adaptação”



Presidenta da Câmara dos Representantes
Exma. **Bridgid Annisette-George**
(Trinidade e Tobago)



Senadora
Exma. **Mobina Jaffer** (Canadá)

“Precisamos combater a a violência, em todas as suas formas, para construir sociedades pacíficas e justas, incluindo a violência baseada em gênero. Compreender como a violência e conflitos afetam diferentes indivíduos, incluindo diversas perspectivas no desenvolvimento de soluções, irá garantir que diferentes necessidades sejam satisfeitas”

“As apresentações e discussões [sobre temas abordados pela rede este ano] demonstrou o papel transformacional que a análise de gênero e o planejamento orçamentário sensível ao gênero possuem”



Membro da Assembleia Legislativa
Cristina Cornejo (El Salvador)

“É imperativo que as nações protegem os direitos das mulheres e meninas em suas legislaturas, e se esforcem para erradicar a violência e a discriminação. No Chile, estabelecemos um comitê de igualdade de gênero dentro da Câmara dos Deputados, que nos permite tomar medidas mais eficazes sobre o tema”



Deputada
Marcela Sabat (Chile)

SESSÃO DE TREINAMENTO

As sessões de treinamento sobre planejamento **orçamentário sensível ao gênero**, oferecidas em colaboração com a ONU Mulheres, introduziram os principais conceitos e ferramentas analíticas para diferentes fases do ciclo orçamentário, destacando as oportunidades de promover ou engajar em iniciativas de planejamento orçamentário sensível ao gênero, por meio do trabalho legislativo, defendendo a disponibilidade e uso de dados desagregados nesses esforços .

A sessão, em inglês e francês, foi conduzida por **Isiwa Iyahun**, Especialista de Programa sobre Capacitação Econômica e Estatística do Escritório Multi-país da ONU Mulheres – Caribe. A abertura ficou a cargo da Exma. Sra. **Bridgid Annette-George**, Presidenta da Câmara de Representantes (Trinidade e Tobago) e pela Exma. Senadora **Mobina Jaffer** (Canadá), Vice-Presidenta do RPIG para a América do Norte. Esta sessão também contou com uma apresentação da Economista **Armine Yalnizyan**, que destacou os diversos benefícios, sociais e econômicos, do orçamento sensível ao gênero, apresentando o exemplo canadense onde o orçamento federal mais recente passou por uma análise interseccional baseada em gênero (GBA +). A sessão em espanhol foi conduzida por **Lorena Barba**, Analista de Planejamento e Orçamento de Gênero da ONU Mulheres - Equador. A abertura ficou a cargo de **Cristina Cornejo**, membro da Assembleia Legislativa (El Salvador), que falou em nome do Conselho de Administração do ParlAmericas.



DIÁLOGO ENTRE OS PARLAMENTOS E A SOCIEDADE CIVIL:

Liderança transformacional para a igualdade de gênero no Caribe: estratégias e parcerias regionais

#ParlAmericasGEN

LOCAL: Bridgetown, Barbados

DATA: 19-20 de novembro de 2018

PARTICIPANTES: Mais de 60 parlamentares, ministros, representantes de organizações multilaterais, mecanismos nacionais de gênero, sociedade civil e organizações políticas de 18 países e territórios, durante os dois dias de atividades.



Essa atividade está alinhada com os ODS 5 e 17

O Diálogo Parlamentar-Sociedade Civil sobre Liderança Transformacional para a Igualdade de Gênero no Caribe, convocou parlamentares, ministros, representantes de organizações multilaterais, mecanismos nacionais de gênero, sociedade civil e outras partes interessadas relevantes, para um intercâmbio de iniciativas atuais da região para promover a liderança das mulheres e a igualdade de gênero, bem como desenvolver estratégias para integrar esse foco nos esforços nacionais de desenvolvimento sustentável. Por meio dessas sessões de trabalho, as delegações criaram e fortaleceram novas parcerias, coordenaram agendas, e contribuíram

para os esforços regionais sobre a matéria, fornecendo suas considerações sobre o projeto da CARICOM intitulado Estratégias Regionais de Igualdade de Gênero.

A reunião foi aberta com as boas-vindas da Sra. **Alison McLean**, Representante do Escritório Multipaíses da ONU Mulheres - Caribe; da V.S.a **Anande Trotman-Joseph**, Presidenta do CIWiL; do Exmo. **Robert Nault**, Deputado do Canadá e Presidente do ParlAmericas; e do Exmo. **Arthur Holder**, Presidente da Assembleia Nacional de Barbados e membro do Conselho de Administração do ParlAmericas. O discurso principal ficou a cargo da Exma. **Mia Mottley**, Primeira Ministra de Barbados.

Em um diálogo de alto nível, os participantes discutiram estratégias para a promoção da liderança transformadora de gênero, visando atender às prioridades nacionais de desenvolvimento. Observações especiais foram proferidas pela Exma. Embaixadora Dama **Billie Miller**, Patrona da CIWiL, e o diálogo que se seguiu foi moderado por V.S.^a **Anande Trotman-Joseph**, Presidenta do Conselho de Administração da CIWiL. O segundo dia de reunião foi marcado por uma sessão interativa, “Briefings e intercâmbio de conhecimentos com as partes interessadas regionais,” em que organizações parceiras apresentaram novos estudos e projetos para





promover o empoderamento político das mulheres e a igualdade de gênero. Os participantes fizeram perguntas e dialogaram com os painelistas sobre as oportunidades de parcerias e colaborações em temas como a promoção da liderança das mulheres em partidos políticos, o aumento da conscientização sobre o *cyber bullying* e, iniciativas de sensibilização de comunidades sobre anti-discriminação.

Um [relatório detalhado sobre essa reunião](#) está disponível no site do ParlAmericas.

“O Parlamento de Barbados está muito contente em apoiar este encontro, que reúne muitos de nossos vizinhos do hemisfério. É uma oportunidade para intercambiar as ações parlamentares que podem ajudar no avanço dos direitos das mulheres e da liderança política, para um futuro baseado na igualdade e prosperidade.”



Exmo. **Arthur Holder**
Presidente da Assembléia Nacional
de Barbados



CONSULTA PARLAMENTAR PARA INFORMAR A PROXIMA ESTRATÉGIA REGIONAL PARA A IGUALDADE DE GÊNERO DA CARICOM

Por meio de uma sessão de trabalho, parlamentares e outras partes interessadas dialogaram sobre temas prioritários a serem incluídos na próxima Estratégia Regional para a Igualdade de Gênero desenvolvida pela CARICOM.

Após as apresentações de **Tonni Brodber** (ONU Mulheres) e **Ann-Marie Williams** (CARICOM), os participantes alternaram entre as mesas de discussão que exploraram abordagens sensíveis ao gênero para 1) Boa governança e participação política, 2) Vida livre de violência, 3) Acesso a serviços de saúde, 4) Proteção e inclusão social, 5) Empoderamento econômico e 6) Resiliência climática.

Compartilharam, também, os principais desafios e boas práticas em seus países, estruturas legislativas relevantes e outras ações parlamentares que poderiam ser adotadas, bem como os recursos necessários para soluções eficazes.

A sessão de trabalho foi facilitada por **Lebrechtta Nana Oye Hesse-Bayne** (CIWiL) e **Alisha Todd** (ParlAmericas). As mesas de discussão foram organizadas por membros do **Conselho de Administração da CIWiL** e representantes dos mecanismos nacionais de gênero dos países do Caribe.



Tonni Brodber, Representante Adjunta do Escritório Multipaíses da ONU Mulheres - Caribe

“A liderança e os direitos das mulheres são fundamentais para o desenvolvimento sustentável, não apenas por serem um direito humano, mas também por serem, economicamente, a melhor e mais estratégica coisa a fazer”

PONTOS PRINCIPAIS DE AÇÃO

No decorrer da reunião, os seguintes pontos de ação foram citados:

1. Explorar com os partidos políticos como recrutar e apoiar melhor as mulheres candidatas.
2. Orientar futuros candidatos e fomentar seu interesse pela igualdade de gênero e pelo diálogo político respeitoso.
3. Entrar em contato com organizações de mulheres locais e outros atores da sociedade civil para criar parcerias em apoio ao trabalho de cada um.
4. Defender a implementação nacional dos compromissos internacionais de igualdade de gênero, incluindo a CEDAW, os ODS e a próxima Estratégia Regional para a Igualdade de Gênero da CARICOM.
5. Aplicar uma visão sensível ao gênero ao examinar e debater todas as questões legislativas, reconhecendo que todas as questões são questões de mulheres.





MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS



Caros colegas,

Em 2018, a Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas focou na facilitação de espaços e recursos que promovam a implementação dos pilares do nosso Roteiro para a Abertura

Legislativa, quais sejam: transparência, prestação de contas, participação cidadã e ética, além de vincular esses esforços com os de outras organizações, atividades e iniciativas neste hemisfério e internacionalmente.

O ano começou com o nosso 3º encontro anual, que teve como tema a governança democrática contra a corrupção e serviu como reunião parlamentar oficial da VIII Cúpula das Américas, no Peru. Mais de 100 legisladores, das Américas e do Caribe, estiveram presentes e trocaram experiências e práticas relacionadas à abertura parlamentar, bem como dialogaram sobre a importância na elaboração de políticas anticorrupção.

Durante a 15ª Assembleia Plenária do ParlAmericas, no Canadá, realizamos dois workshops onde as delegações discutiram sobre a participação pública no processo orçamentário nacional.

O ano terminou com duas reuniões realizadas no Chile, que facilitaram o intercâmbio entre legisladores, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil, com o objetivo de contribuir para um Guia de Desenvolvimento de Planos de Ação de Parlamento Aberto, que será lançado no próximo ano. Nossa rede também coordenou um painel de discussão durante o XVI Encontro da Rede sobre Transparência e Acesso à Informação.

O ParlAmericas tornou-se membro fundador da Rede de Transparência Parlamentar (OpeN, sigla em inglês), um consórcio de organizações internacionais comprometidas com o avanço mundial da abertura parlamentar, inaugurada durante a Cúpula Global da Aliança para o Governo Aberto, na Geórgia.

Publicamos ainda, um Kit de Ferramentas sobre Participação Cidadã no Processo Legislativo, que contém práticas e mecanismos que os parlamentos do hemisfério têm desenvolvidos para envolver a sociedade civil em seu trabalho. Lançamos também nosso Portal de Parlamento Aberto, uma plataforma on-line para facilitar o intercâmbio de conhecimento e experiências em todo o continente. Por fim, desenvolvemos uma Ferramenta de Compromisso Parlamentares, que permite aos usuários visualizar os compromissos assumidos pelos parlamentos para abrir ainda mais as suas instituições.

No próximo ano, continuaremos a promover e apoiar a adoção de políticas, planos de ação e iniciativas de parlamento aberto, bem como explorar oportunidades de aplicar processos de co-criação em outras áreas temáticas, ligando ainda mais nossa agenda com esforços para atingir as metas de desenvolvimento sustentável, tendo em conta questões como mudanças climáticas e igualdade de gênero.

Estou profundamente grata pelo apoio e participação das delegações parlamentares em nossas atividades ao longo dos anos, e estou ansiosa por continuar a trabalhar com vocês no futuro.

Atenciosamente,

Blanca Ovelar

**Senadora, Paraguai
Presidenta da Rede de Parlamento Aberto**

.....
 SIGA-ME NO TWITTER @OVELAR_BLANCA

3ª REUNIÃO DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS

#ParlAmericasOPN

TEMA: Estados Abertos para a Governança Democrática Contra a Corrupção

LOCAL: Lima, Peru

DATA: 11-12 de abril de 2018

PARTICIPANTS: Mais de 100 parlamentares e pessoal parlamentar de 25 países



Essa atividade está alinhada com o SDG 16

O ParlAmericas, em colaboração com o **Congresso da República do Peru**, realizou a 3ª Reunião da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas: Estados Abertos para a Governança Democrática contra a Corrupção, reunião oficial da **VIII Cúpula das Américas**. Durante esta reunião, parlamentares e especialistas compartilharam práticas e ideias sobre como enfrentar a corrupção, levando em conta os princípios do parlamento aberto e, também, reconheceram a importância de abordar esta questão transversalmente, envolvendo todas as agências e instituições públicas e sociedade civil.

A inauguração começou com as palavras de boas-vindas dadas pelo Deputado **Robert Nault** (Canadá), Vice-Presidente do ParlAmericas (2016-2018), pela Deputada **Karla Prendas** (Costa Rica), Vice-Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas pela América Central (2017-2018), e pelo Deputado **Luis Galarreta** (Peru), Presidente do Congresso da República (2017-2018) e anfitrião desta atividade. O discurso principal ficou a cargo de **Martin Kreutner**, Reitor e Secretário Executivo da Academia Internacional Contra a Corrupção.

Após a cerimônia de abertura, realizou-se uma série de sessões de trabalho que examinaram o avanço da corrupção em relação à aplicação de medidas de transparência e sua visibilidade, bem como da promoção da ética e probidade – tendo em vista que a aplicação de padrões éticos, regulamentos de conflito de interesses e práticas sensíveis ao gênero, no serviço público, desempenha um papel crucial no fortalecimento da integridade do parlamento.

Por meio das discussões, os participantes reconheceram desafios para identificar os obstáculos enfrentados pelos parlamentos na luta contra a corrupção. Exploraram também, o papel das mulheres na luta contra a corrupção, bem como mecanismos multipartidários e apartidários, tais como as convenções de gênero. Dialogaram ainda sobre as maneiras pelas quais os parlamentos

podem contribuir para promover uma abordagem institucional mais aberta e transparente e, em particular, uma maior abertura parlamentar.

No segundo dia de reunião, as delegações ouviram exemplos trazidos pelos Parlamentos da Colômbia e do Paraguai, sobre os processos de co-criação utilizados na formação de seus Planos de Ação de Parlamento Aberto, que serviram de base para uma sessão de trabalho, em mesas redondas, onde as delegações trabalharam em pequenos grupos para revisar, discutir e informar o projeto do Guia de Desenvolvimento de Planos de Ação de Parlamento Aberto.

Na sessão final, parlamentares do Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Honduras, Peru e Suriname, compartilharam seus pontos de vista sobre as novas e modernas ferramentas de abertura legislativa e de mecanismos desenvolvidos por seus parlamentos, para avançar a agenda de modernização e abertura legislativa.

O Encontro terminou com a adoção de a Declaração da reunião, seguida das palavras de encerramento oferecidas pelo Exmo. **Robert Nault** (Canadá), Vice-Presidente do ParlAmericas (2016-2018) e pelo Exmo. **Luis Galarreta** (Peru), Presidente do Congresso da República (2017-2018).

Um [relatório detalhado sobre essa reunião](#) está disponível no site do ParlAmericas.



SOBRE A RPA

A *Rede Parlamento Aberto* do ParlAmericas (RPA) promove a abertura legislativa através de esforços que visam aumentar a transparência e o acesso à informação pública, fortalecer a prestação de conta das instituições democráticas, promover a participação de cidadãos e cidadãs na tomada de decisões no parlamento e garantir uma cultura de conduta ética e probidade nos legislativos nacionais das Américas e do Caribe.

Desde a sua incorporação ao ParlAmericas em 2015, a Rede (anteriormente conhecida como Rede Parlamentar Interamericana sobre Transparência, Acesso a Informação Pública e Probidade) realiza oficinas, facilita o intercâmbio entre pares e produz ferramentas para os legisladores e legisladoras com o objetivo final de combater a corrupção, aumentar a confiança pública e fortalecer nossas instituições democráticas, construir sociedades pacíficas e inclusivas que proporcionem acesso à justiça para todos/as e tenham instituições efetivas, inclusivas e responsáveis em todos os níveis, em colaboração com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16. Os resultados dessas atividades também orientam o desenvolvimento de recursos especializados e comunidades on-line para parlamentares.

A Rede é governada por um Comitê Executivo eleito, composto pelo presidente ou presidenta (que, por sua vez, também atua como segundo vice-presidente/a na Diretoria do ParlAmericas) e vice-presidentes/as sub-regionais representando as Américas do Norte, Central, do Sul e o Caribe

Para mais informações sobre o trabalho da RPA, visite a seção sobre Parlamento Aberto no site do ParlAmericas ou, entre em contato com: parlAmericasopn@parlAmericas.org.

DESTAQUES DA DECLARAÇÃO

A Declaração do Encontro foi apresentada e lida pelo Membro do Congresso **Ana María Choquehuanca** (Peru) e, o processo de discussão e aprovação foi moderado pelo Exmo. Deputado **Robert Nault** (Canadá). Alguns dos compromissos adotados pelos parlamentares foram:

- Adotar legislações, marcos regulatórios e práticas que possam ser efetivamente aplicados e que promovam a transparência, a prestação de contas, a participação cidadã e os mais altos padrões éticos na governança de nossas instituições.
- Promover uma perspectiva de gênero e intercultural em todas as reformas legislativas ou medidas contra corrupção, levando-se em conta a forma como isso afeta desproporcionalmente as mulheres, sendo, portanto, necessário considerar os impactos e efeitos que todas as iniciativas legislativas que tratam desse problema poderia ter sobre esse grupo populacional, contribuindo, assim, para o alcance das metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.
- Fortalecer as relações interinstitucionais para estabelecer respostas legislativas abrangentes de combate a corrupção, promovendo os princípios e valores da Aliança para o Governo Aberto, adotando-se medidas direcionadas ao avanço da agenda de governo aberto do parlamento.
- Incentivar a criação e implementação de planos de ação nacionais de governo aberto, incluindo planos de ação de parlamento aberto e outros mecanismos desenvolvidos em colaboração com a sociedade civil, exercendo, assim, nosso papel de supervisão sobre o cumprimento dos compromissos assumidos nesses planos.



“No que diz respeito à independência das comissões de ética, não tenho dúvidas de que a possibilidade de tornar público, e de se responsabilizar os congressistas em relação às suas ações, é algo que finalmente nos faz ter uma comissão ética que funciona. O fato de haver equilíbrio e, por exemplo, a presidência ser integrada por um parlamentar da oposição, administrado pela Câmara dos Deputados, é algo que torna essa supervisão mais eficiente”



Deputado
Javier Macaya (Chile)

“Integridade, transparência, e prestação de contas, são os três pilares que devem começar pelo governo e por nós parlamentares, sendo importante pressionar o ponto mais alto do governo para que possamos ser exemplo de integridade e transparência”



Senadora
Rosa Gálvez (Canadá)

PARLAMERICAS E A CÚPULA DAS AMÉRICAS

As Cúpulas das Américas são reuniões institucionalizadas de líderes estatais, bem como um dos principais fóruns interamericanos para a elaboração de agendas de interesses comuns para região, que visam o enfrentamento de desafios urgentes por meio de compromissos e ações, regionais e nacionais, desde o mais alto nível da política.

O ParlAmericas contribui para as Cúpulas das Américas desde sua criação, em 2001. Durante a III Cúpula das Américas, na cidade de Quebec, formalizou-se o reconhecimento da importância dos intercâmbios e da cooperação parlamentar, facilitada pelo ParlAmericas, para o avanço da transparência e boa governança no hemisfério.

Em seu papel de instituição promotora da democracia parlamentar no sistema interamericano, O ParlAmericas realiza, regularmente, reuniões parlamentares durante as Cúpulas das Américas. A participação dos parlamentares nesse fórum é de extrema importância, considerando o

papel fundamental dos parlamentos para o avanço efetivo dos acordos e compromissos assumidos pelos países por meio das Cúpulas das Américas. Por exemplo, os parlamentos são responsáveis pelo desenvolvimento de estruturas legislativas e aprovação de alocações de recursos orçamentários para possibilitar o acompanhamento de compromissos assumidos pelos governos nacionais.

A mais recente VIII Cúpula das Américas, em Lima, Peru, realizada nos dias 13 e 14 de abril de 2018, abordou o tema de “Governança Democrática contra a Corrupção”. O 3º Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas serviu como reunião oficial de parlamentares no âmbito desse processo. A RPA também fez recomendações que foram anotadas no resultado documento da VIII Cúpula das Américas, conhecido como Compromisso de Lima.



“A cidade se manifestou em um referendo popular e um referendun para que haja um verdadeiro Conselho de Participação Cidadã e Controle Social. [...] Criamos um quinto poder do Estado e, com essas reformas, o que se pretende é promover a equidade de gênero[...] Temos regulamentos que preveem que os membros do Conselho não sejam colocados por indicação do presidente ou da vontade de certos atores políticos, mas, sim, eleitos pela população respeitando a equidade de gênero observando os votos para homens e mulheres, bem como para nacionalidades indígenas, afro-descendentes e também migrantes. Esta é a verdadeira participação cidadã”



Membro da Assembleia Nacional
Ana Belén Marín (Equador)





“A melhor maneira de se repetir este processo de co-criação é, em primeiro lugar, tornar a prestação de contas obrigatória, segundo, ter um excelente mecanismo de controle independente da liderança e dos conselhos e, em terceiro lugar, ter sempre as portas abertas para a sociedade civil, além de iniciativas criativas e inovadoras que busquem de forma voluntária que a sociedade civil participe e que os parlamentares sejam motivados a participar e continuar com esses importantes processos de congressos abertos e transparentes”

Senador
Andrés García Zuccardi (Colômbia)



REUNIÃO DE FUNCIONÁRIOS PARLAMENTARES: Planos de Ação de Parlamento Aberto

#ParlAmericasOPN

TEMA: Planos de Ação de Parlamento Aberto

LOCAL: Santiago, Chile

DATA: 5 de dezembro de 2018

PARTICIPANTES: Mais de 20 funcionários parlamentares de 9 países



Essa atividade está alinhada com o ODS 16

Em colaboração com o **Congresso do Chile**, o ParlAmericas foi anfitrião da Reunião de funcionários parlamentares: Planos de ação de parlamento abertos, a primeira atividade ParlAmericas dedicada exclusivamente a trabalhar com funcionários parlamentares responsáveis por iniciativas de abertura legislativa dentro de seus parlamentos. Reconhecendo a importância do seu papel e especialização na coordenação, implementação e sustentabilidade dessas iniciativas, essa atividade visou construir laços institucionais para facilitar o intercâmbios e fortalecer as práticas de abertura parlamentar.

Após as palavras de boas-vindas oferecidas por **Miguel Landeros** (Chile), Secretário Geral do Câmara dos Deputados do Chile, e de uma introdução feita por **Rocío Noriega**, assessor do Grupo Bicameral para

a Transparência, do Congresso Nacional do Chile, a reunião proporcionou aos participantes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica,

Equador, El Salvador, Paraguai e Peru, a oportunidade apresentar seus relatórios sobre os avanços de seus parlamento na matéria de abertura legislativa, por meio de planos de ação e outras iniciativas.

Em seguida, deu-se seguimento a duas sessões de trabalho que abordaram planejamentos estratégicos, planos de ação e iniciativas de parlamento aberto. A primeira sessão teve como foco principal o desenvolvimento de estratégias de monitoramento e avaliação para permitir aos parlamentos analisar e demonstrar, de maneira mais efetiva, o impacto dessas iniciativas na população. A segunda sessão discutiu inovações pública e estratégias de comunicação eficazes para a adoção de iniciativas de parlamento aberto.

A reunião terminou com um diálogo e reflexões feitas pelas autoridades presentes, que expressaram seu desejo em estabelecer um mecanismo mais formal para facilitar a participação de funcionários parlamentares dentro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, por meio de ferramentas presenciais e on-line, reuniões exclusivas para funcionários e reuniões compartilhadas com parlamentares e sociedade civil. Por fim, **Luis Rojas** (Chile), Secretário-Geral Adjunto do Câmara dos Deputados, proferiu as observações finais.

Um [relatório detalhado sobre essa reunião](#) está disponível no site do ParlAmericas.



“É essencial compartilhar e informar legisladores e autoridades sobre a agenda de abertura parlamentar, a fim de institucionalizar e avançar sua consolidação”



Dolores Martínez, Diretora do Programa de Modernização, Câmara de Deputados (Argentina)

PONTOS DE AÇÃO

Os seguintes pontos de ação foram destacados durante a reunião:

1. Incentivar a utilização de uma abordagem multidisciplinar no trabalho dos funcionários parlamentares para facilitar a adoção de novos mecanismos e práticas.
2. Incentivar reuniões anuais e atividades frequentes, presenciais e on-line como webinars, sobre questões específicas para apoiar processos de abertura parlamentar.
3. Compartilhar experiências entre os parlamentos de toda a América Latina e de outros regiões, como a Europa e África.
4. Envolver funcionários parlamentar da área de tecnologia da informação nos esforços de abertura legislativa.
5. Explorar oportunidades de apoio oferecido por organizações internacionais, a fim de fortalecer e beneficiar essas atividades com diferentes contribuições de especialistas.
6. Promover avanços progressivos dos pilares de parlamento aberto - transparência, prestação de contas, participação pública e ética - a fim de alcançar resultados concretos.
7. Incentivar o envolvimento contínuo de mais parlamentares no processo de abertura parlamentar, uma vez que são os atores responsáveis por fornecer o suporte necessário para esses processos.



Juan Carlos Chavarría, Diretor,
Departamento de Participação Cidadã,
Assembleia Legislativa (Costa Rica)

“Espaços que nos permitem compartilhar experiências sobre o trabalho que fazemos em nossos parlamentos ajudam, sem dúvida, o nosso trabalho, e torna mais fácil para nós replicar as boas práticas desenvolvidas em outros países”



REUNIÃO DE CO-CRIAÇÃO:

Guia para o desenvolvimento de planos de ação de parlamento aberto

#ParlAmericasOPN

TEMA: Planos de Ação de Parlamento Aberto

LOCAL: Santiago, Chile

DATA: 6-7 de dezembro de 2018

PARTICIPANTES: Mais de 50 parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil de 11 países



Essa atividade está alinhada com o ODS 16

Em colaboração com o **Congresso do Chile**, o ParlAmericas foi anfitrião a Reunião de co-criação: Guia para o desenvolvimento de planos de ação de parlamento aberto. que reuniu os três principais atores envolvidos neste processo - parlamentares, funcionários do parlamento e representantes da sociedade civil - para desenvolver o passo a passo de guia claro e prático, que poderá ser adaptado em qualquer contexto nacional, de apoio ao processo de desenvolvimento do Plano de Ação de Parlamento Aberto. Um documento de trabalho desenvolvido pelo ParlAmericas, em colaboração com a Rede de Transparência Parlamentar, foi distribuído aos participantes para orientar os diálogos durante reunião.

A reunião foi iniciada com as palavras de boas-vindas da Exma. **Maya Fernández Allende** (Chile), Presidenta da Câmara dos Deputados e membro do Conselho do ParlAmericas, do Exmo. **Carlos Montes** (Chile), Presidente do Senado, da Exma. Deputada **Paulina Núñez** (Chile), Presidenta do Grupo Bicameral de Transparência, da Exma. Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, e da Sra. **Marcela Ríos**, Assistente Residente Representante do PNUD Chile.

Em seguida, deu-se seguimento a uma série de sessões de trabalho realizadas durante todo o primeiro dia. A primeira sessão forneceu uma visão geral do processo de formulação de um Plano de Ação de Parlamento Aberto, considerando as funções e a importância da colaboração entre parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade, conforme explicado nos documentos de trabalho distribuídos na reunião. Em mesa redonda trabalho, abordaram ainda cada uma das fases de elaboração dos Planos de Ação, para identificar as melhores práticas, desafios e soluções a serem aplicadas em todas as etapas do processo.

A segunda sessão discutiu a aplicação dos princípios do parlamento aberto em outras áreas temáticas, explorando como essas iniciativas podem ajudar a demonstrar os impactos das reformas de parlamento aberto. A sessão final explorou as oportunidades de colaboração entre os atores envolvidos no

desenvolvimento de Planos de Ação de Parlamento Aberto, para maximizar os seus impactos. As delegações foram convidadas a trabalhar em conjunto para identificar pontos fortes e áreas onde outros atores poderia fornecer apoio, para explorar estratégias de colaboração mais eficazes.

O segundo dia de reunião começou com uma discussão sobre a implementação, monitoramento e avaliação de Planos de Ação de Parlamento Aberto. Parlamentos apresentaram suas respectivas experiências e, em mesas-redondas de discussão, identificaram os principais desafios à implementação de iniciativas sobre a matéria e possíveis soluções. A sessão final abordou a participação e inclusão de grupos tradicionalmente marginalizados, incluindo mulheres e povos indígenas nos planos de ação.

“Reformas a favor de uma maior abertura parlamentar contribuem para a democracia, uma vez que promovem espaços que permitem cidadãos e organizações da sociedade civil contribuírem para o trabalho parlamentar, bem como para sermos nossos parceiros na construção de sociedades melhores, em que todos participam dos processos de tomada decisão”



Presidenta da Câmara dos Deputados Deputada **Maya Fernández Allende** (Chile)

As discussões ainda abordaram a nova política de assédi, aprovada pela Câmara de Deputados (Chile), e as iniciativas adotadas pelo Assembleia Nacional (Equador) para possibilitar a participação de populações indígenas no processo legislativo.

As considerações finais foram proferidas pela Senadora Blanca Ovelar (Paraguai), Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, e por Luis Rojas (Chile), Secretário-Geral Adjunto da Câmara dos Deputados.

Um [relatório detalhado sobre essa reunião](#) está disponível no site do ParlAmericas.



PONTOS DE AÇÃO

Os seguintes pontos de ação foram destacados durante reuniões de co-criação:

1. Incentivar a participação cidadã nas organizações da sociedade civil envolvidas nos processos de co-criação de planos de ação de parlamento aberto.
2. Estabelecer canais de comunicação que permitam a divulgar informações sobre os planos de ação e iniciativas de abertura parlamentar, com linguagem clara e inclusiva.
3. Promover e fortalecer a colaboração entre organizações da sociedade civil e funcionários parlamentares da região.
4. Envolver os meios de comunicação nos processos de elaboração dos planos de ação de abertura parlamentar, especialmente jornalistas especializados em cobrir os tópicos em questão.
5. Promover a colaboração entre parlamentares, funcionários parlamentares e organizações da sociedade civil, visando identificar padrões de transparência para que as informações legislativas correspondam às necessidades da população.
6. Promover um mecanismo dentro do parlamento que inclua legisladores, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil no processo de co-criação dos planos de ação, para criar espaços institucionalizados.

Os **Planos de Ação de Parlamento Aberto** foram reconhecidos internacionalmente como um instrumento eficaz e inovador para fomentar a colaboração entre os parlamentos e a sociedade civil e, possibilitar reformas que promovam a abertura legislativa. Portanto, o ParlAmericas, em colaboração com as organizações que fazem parte do OPeNI, desenvolverá um guia prático para promover a adoção de tais planos de ação nos parlamentos das Américas e do Caribe, dentro da estrutura de trabalho da Aliança para o Governo Aberto. O guia incluirá uma visão geral dos passos necessários para o desenvolvimento, implementação, monitoramento e avaliação dos compromissos de parlamento aberto, fornecendo informações práticas com base nas experiências de uma ampla gama de atores que participaram e apoiaram a elaboração de planos de ação para a abertura parlamentar. A publicação será lançada durante a 6ª Cúpula Global da Aliança para o Governo Aberto, que acontecerá em Ottawa, Canadá, em 2019.

¹ A Rede de Transparência Parlamentar (OpeN, sigla em inglês) é um consórcio de organizações internacionais e da sociedade civil composto pelo ParlAmericas, Instituto Nacional Democrático, Rede Latino-Americana de Transparência Legislativa, Fundação Westminster para a Democracia, Diretório Legislativo, Gabinete das Instituições Democráticas e dos Direitos Humanos (ODIHR, sigla em inglês) da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE, sigla em inglês) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DO PARLAMERICAS



Caros colegas,

É um prazer compartilhar com vocês as conquistas alcançadas em 2018 pela Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas (RPMC). No início do ano, em parceria com

o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR), realizamos um Diálogo sobre a Redução do Risco de Desastres, com o objetivo de explorar boas práticas parlamentares para a promoção de decisões informadas sobre a gestão de riscos e adaptação às mudanças climáticas. Este diálogo incluiu uma visita de campo, organizada em parceria com especialistas do Sistema Nacional de Proteção Civil do Panamá (SINAPROC), que nos permitiu observar as diferentes dimensões do risco climático em uma comunidade urbana costeira.

O 3º Encontro da Rede, intitulado “Promovendo a ação climática nas Américas e no Caribe: O papel dos parlamentos na agenda climática,” permitiu identificar os obstáculos e as oportunidades enfrentadas por parlamentares, no apoio e expansão dos objetivos climáticos presentes nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, sigla em inglês) de suas legislaturas, contribuindo, assim, para limitar aquecimento global a 1,5 °C. Os tópicos discutidos durante esse encontro incluíram: ação climática internacional, transição para sociedades sustentáveis e resilientes, perdas e danos e, mecanismos de tarifação do preço do carbono. Vale destacar que a reunião resultou em uma Contribuição Parlamentar para o Diálogo de Talanoa, compartilhada com a plataforma oficial do [Diálogo de Talanoa](#), que fará parte da fase política do Diálogo e da COP24, na Polônia. Essa contribuição também foi apresentada no Fórum sobre Vulnerabilidade Climática, como parte da Cúpula de Lideranças Climáticas.

Além disso, delegados da RPMC participaram em outros eventos importantes sobre o clima, como a 6ª Plataforma Regional para Redução de Risco de Desastres nas Américas, realizada na Colômbia, a Semana do Clima da América Latina e Caribe e o Fórum do Carbono, realizados no Uruguai, e o Workshop Regional sobre Mudanças Climáticas e Construção de Resiliência, realizado em Washington, D.C.

O ParlAmericas também participou da reunião interseccional da COP24, realizada em Bonn, e da Conferência sobre Cidades e Política e Práticas sobre Mudanças Climáticas, realizada na Cidade do México. Graças a nossa participação nesses eventos, a Rede tem conseguido apresentar e promover a importância e o impacto da voz parlamentar na agenda climática, bem como os benefícios da inclusão de legisladores nas discussões sobre as perspectivas atuais e o futuras da mesma.

Novos recursos também foram desenvolvidos e disponibilizados aos parlamentares, incluindo dois manuais: o Manual sobre a Definição do Preço do Carbono, e o Manual sobre o Regime de Mudanças Climáticas das Nações Unidas. Um Protocolo Parlamentar sobre Redução e Adaptação do Risco de Desastres está sendo desenvolvido, e será apresentado em 2019. Vale ressaltar ainda, o Relatório Especial do IPCC de 2018 sobre o aquecimento global de 1.5 °C, que nos adverte sobre a importância de aumentar os objetivos de prevenção e mitigação dos impactos catastróficos das mudanças climáticas. Nesse contexto, agradeço a todos pelo compromisso e contínuo apoio e participação em nossas atividades, e espero seguir avançando nas ações de combate às mudanças climáticas.

Atenciosamente,

Javier Ortega

**Deputado (Panamá),
Presidente da Rede Parlamentar
sobre Mudanças Climáticas**

.....
 SIGA-ME NO TWITTER @VOTAPATACON

DIÁLOGO SOBRE REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES

#ParlAmericasCC

TEMA: Redução do risco de desastres e adaptação às mudanças climáticas

LOCAL: Cidade do Panamá, Panamá

DATA: 22-23 de fevereiro de 2018

PARTICIPANTES: 20 parlamentares de 16 países, 4 especialistas de organizações internacionais e 1 rede de organizações da sociedade civil



Essa atividade está alinhada aos ODS número 1, 5, 8, 11 e 13

Esta atividade foi organizada pela Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas em colaboração com o Escritório das Nações Unidas para a Redução de Riscos de Desastres (UNISDR, sigla em inglês), e reuniu parlamentares das Américas e do Caribe, representantes da sociedade civil e organizações internacionais, em sessões de diálogo e visitas de campo para a troca de boas práticas. Promoveu-se também a legislação e a tomada de decisões informadas sobre redução de riscos de desastres e, a adaptação às mudanças climáticas.

A abertura da reunião ficou a cargo do Deputado **Javier Ortega** (Panamá), Presidente da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas, da Deputada **Mariela Vega** (Panamá), da Exma. Sra. **Karine Asselin**, Embaixadora do Canadá no Panamá e, de **Raúl Salazar**, Chefe do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, Escritório Regional-das Américas.

Em seguida, deu-se seguimento a uma série de sessões de diálogo onde participantes ouviram especialistas sobre questões relacionadas ao risco e redução de desastres, adaptação às mudanças climáticas e, suas conexões com as Contribuições Nacionalmente Determinadas e as agendas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As delegações também foram apresentadas às estruturas institucionais, instrumentos econômicos e principais atores envolvidos na redução do risco de desastres, bem como a uma visão geral das leis de mudança climática em diferentes países da América Latina e do Caribe. As discussões abordaram ainda o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, bem como sua relação com os objetivos de desenvolvimento sustentável e adaptação às mudanças climáticas.

Nesse contexto, analisaram como os parlamentos nacionais podem apoiar a integração das medidas de redução do risco de desastres em suas consultas, ações legislativas, orçamentos e monitoramento.

As discussões incluíram exemplos de esforços empreendidos para fortalecer a resiliência de comunidades às ameaças naturais devido às mudanças climáticas, abordando a desigualdade de gênero existente nessas situações, tanto em termos impactos quanto em termos de resposta e recuperação de mulheres, homens, meninas e meninos. Enfatizaram também, o importante papel de sociedade civil na implementação dos planos de redução do risco de desastres e adaptação às alterações climáticas, como o Quadro de Hyogo e o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres, bem como exploraram estratégias pelas quais organizações da sociedade civil podem trabalhar em conjunto com parlamentares para avançar nas agendas nacionais.

O primeiro dia da reunião terminou com um diálogo sobre legislação sobre desastres redução de risco e estudos de casos, apresentados por delegados do Uruguai, Trinidad e Tobago e Bolívia, onde parlamentares refletiram sobre a situação atual de sistemas de redução e adaptação ao risco de desastres em seus países.

Ao longo de cada uma das sessões, os parlamentares presentes contribuíram com suas perguntas, idéias e perspectivas. O compartilhamento das boas práticas e lições aprendidas com as experiências dentro de seus respectivos países, ajudaram a concretizar os conceitos e questões discutidas em exemplos da vida real. As delegações destacaram ainda, a necessidade de parlamentares terem uma papel



na comunicação sobre os riscos climáticos com a cidadania, observando que esse tipo de informação é crucial para construir capacidades de adaptação nas comunidades. Enfatizou-se ainda, o papel essencial dos parlamentares para fazer avançar a implementação dos compromissos do Acordo de Paris dentro de seus próprios países. As delegações também reconheceram a necessidade de promover ações locais, onde os impactos das mudanças climáticas são experientes e onde os efeitos dos desastres se traduzem em perdas materiais e humanas.

Para continuar a explorar o papel das organizações de sociedade civil locais, bem como promover uma visão integral da redução do risco de desastres, o segundo dia de reunião incluiu uma visita de campo instrutiva, realizada com o apoio do Sistema Nacional de Proteção Civil do Panamá (SINAPROC). Essa atividade proporcionou aos parlamentares a oportunidade de observar diferentes dimensões do risco climático, em uma comunidade costeira local, e relacioná-los com os conceitos discutidos nas sessões anteriores do diálogo, bem como suas próprias experiências com avaliações de risco de desastres em seus países.

As discussões abordaram os diversos impactos das mudanças climáticas nas comunidades locais, potenciais opções de adaptação e, o relacionamento entre legislação nacional, planejamento urbano, regulamentos, e sistemas de gestão de risco de desastres. Parlamentares refletiram ainda sobre diferentes tipos de riscos climáticos e de desastres em suas comunidades, bem como os possíveis impactos das alterações climáticas nas comunidades dentro de seus respectivos países.

A reunião terminou com uma sessão final de trabalho, por meio da qual as delegações revisaram ações legislativas atuais que promovem e facilitam a implementação de medidas de redução do risco de desastres, bem como forneceram informações para o novo Protocolo Parlamentar para a Redução e Adaptação ao Risco de Desastres do ParlAmericas-UNISDR para o hemisfério, a ser lançado em 2019.

Um [relatório detalhado sobre essa reunião](#) está disponível no site do ParlAmericas



“O conhecimento que ganhei nesta conferência terá um impacto no meu trabalho, uma vez que levarei o que aprendi ao Parlamento para que possamos começar a implementar melhorias em nossos protocolos nacionais de desastres e de redução de emergência”



Deputado
Dan Ruimy (Canadá)



Deputada
Mariela Vega (Panamá)

“A incorporação do gerenciamento de risco de desastres no planejamento do desenvolvimento pode reverter a tendência atual de aumento do impacto desses eventos. Mais de dois terços da população mundial viverão nas cidades antes de 2050, se os países agirem de forma decisiva, poderão salvar vidas e proteger ativos. No entanto, muitas nações não possuem as ferramentas e a experiência necessárias, nem os mecanismos para incorporar a redução do risco de desastres em suas decisões de investimento. Os parlamentos entendem a importância de apoiar, através do trabalho legislativo, os compromissos de seus governos e organizações internacionais na redução do risco de desastres e adaptação às mudanças climáticas”?

“Não só um, mas vários países, sofrem com os efeitos do aquecimento global. Nós temos que trabalhar sem ver as cores políticas, sem ver a sigla política, temos que ver do ponto de vista humano, que é importante colaborar. Estamos trabalhando com essa linha de pensamento na Bolívia, tanto no âmbito legislativo, como no executivo e nas organizações sociais”?



Senadora
Máxima Apaza (Bolívia)

VÍDEO RESUMO

O vídeo produzido para mostrar o intercâmbio parlamentar durante o Diálogo sobre Redução de Riscos de Desastres, bem como as apresentações e observações de especialistas e parlamentares sobre a importância da análise e gestão do risco de desastres e adaptação às alterações climáticas nas legislaturas, está disponível no site do ParlAmericas: <http://parlamericas.org/pt/climate-change.aspx>. O Protocolo Parlamentar para a Redução de Risco de Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas, que está sendo elaborado em parceria com a UNISDR, ajudará os parlamentos a lidarem com essas questões.



3ª REUNIÃO DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

#ParIAmericasCC

TEMAS: Promovendo a ação climática nas Américas e no Caribe: o papel dos parlamentos na agenda climática

LOCAL: Cidade do Panamá, Panamá

DATA: 4-5 de outubro de 2018

PARTICIPANTES: Mais de 50 parlamentares, representantes da sociedade civil e organizações internacionais, de 22 países e territórios autônomos



Essa atividade está alinhada com os ODS 5, 10, 11 e 13

A 3ª Reunião da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas foi **co-organizada pelo ParlAmericas e pelo Parlatino**, na Cidade do Panamá, no Panamá. O tema do encontro deste ano foi “Promovendo a ação climática nas Américas e no Caribe: o papel dos parlamentos na agenda climática”, e visou demonstrar que a ação climática pode ser mais ambiciosa e eficaz por meio do esforço colaborativo entre todas as partes interessadas. Durante as sessões de trabalho e atividades interativas, o diálogo permitiu que participantes e especialistas analisassem a situação atual das negociações internacionais sobre o clima, bem como o progresso no cumprimento dos compromissos das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, sigla em inglês). Questões

relevantes sobre mitigação e adaptação ao clima também foram discutidas, concentrando-se nos fatores socioeconômicos de transição para uma sociedade sustentável e resiliente, perdas e danos, e mecanismos de tarifação do carbono.

A reunião foi aberta pelo Sr. **Rolando González Patricio**, membro da Assembléia Nacional (Cuba) e Secretário de Comissões do Parlatino. Também participaram da abertura o Exmo. Deputado **Robert Nault** (Canadá), Presidente do ParlAmericas, e o Deputado **Javier Ortega** (Panamá), Presidente da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas.

O primeiro dia do encontro contou com diálogos em torno da ação climática internacional e o papel dos parlamentos nacionais, dos marcos previstos no



processo de negociação climática, como a criação do Livro de Regras do Acordo de Paris, bem como dos processos de levantamento e atualização dos ODS em 2020. Além disso, examinou-se os desafios socioeconômicos e as oportunidades de transição para uma menor emissão de carbono para sociedades mais resilientes, limitando o aumento da temperatura global para 1,5 °C. A sessão sobre perdas e danos explicou a importância de se estabelecer e fazer cumprir mecanismos e planos nacionais de redução do risco de desastres. O dia terminou com uma sessão interativa de discussão em mesas redondas, em que parlamentares e especialistas em clima puderam trocar experiências para aprender e entender melhor o papel de cada um na abordagem da agenda climática. Essa sessão foi concluída com um vídeo-resumo, filmado durante o diálogo, relatando todos os tópicos principais discutidos.

O segundo dia de reunião examinou os mecanismos de tarifação do preço do de carbono, bem como sua função e papel na mitigação de efeito estufa e emissões de gases, bem como como isso pode servir como incentivo para apoiar a transição para energia e tecnologia limpas.

A reunião foi concluída com a adoção da Declaração, seguido pelas palavras de encerramento proferidas pelo Exmo. Deputado **Robert Nault** (Canadá), Presidente do ParlAmericas, e do Exmo. **Elías Castillo**, membro da Assembleia Nacional (Panamá) e Presidente do Parlatino.

Um relatório detalhado sobre essa reunião está disponível no site do ParlAmericas.

“Para o Pré-COP21, Santa Lúcia e outras Ilhas do Caribe fizeram uma campanha, por meio de música, dança e teatro, para tentar limitar o aumento da temperatura em 1,5 °C. Devemos estar na mesma página para agir em conjunto diante das mudanças climáticas locais que afetam a todos, mesmo seus impactos sendo diferentes, uma vez que quanto maior a desigualdade, maior a vulnerabilidade que reduz a capacidade de resiliência”



Presidente da Assembleia Nacional (Santa Lúcia)
Exmo. **Andy Daniel**

SOBRE A RPMC

A Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas (RPMC) foi criada em 2016 com o objetivo de promover a diplomacia parlamentar sobre a ação climática nos parlamentos, alinhada aos quadros internacionais existentes que trabalham para combater as mudanças climáticas e alcançar o desenvolvimento sustentável. A RPMC fomenta o intercâmbio de conhecimentos entre parlamentares, especialistas, sociedade civil, e outros interessados, sobre práticas eficazes de mitigação e adaptação às mudanças climáticas por meio de oficinas, diálogos e criação de recursos especializados.

O trabalho da Rede incentiva a cooperação entre os parlamentos e as agências governamentais, no desenvolvimento e implementação de políticas inovadoras para combater as mudanças climáticas. Tópicos recentes de discussão incluem energia renovável, redução do risco de desastres e conceitos de financiamento climático como perdas e danos, tarifação do carbono e mercados, bem como a importância de integrar gênero na ação climática e aumento das metas dentro das Contribuições Nacionalmente Determinadas visando cumprir o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A Rede é governada por um Comitê Executivo eleito, composto pela Presidência e Vice-Presidências sub-regionais, representando as Américas do Norte, Central e do Sul e o Caribe.

Para mais informações sobre o trabalho do ParlAmericas em mudanças climáticas, visite a seção sobre Mudança Climática no site do ParlAmericas ou, entre em contato com: parlAmericascc@parlAmericas.org



DIÁLOGO DE TALANOA: UMA MENSAGEM POLÍTICA PARA A CONFERÊNCIA DAS PARTES

Esta última sessão interativa foi moderada pela Deputada **Patricia Chávez Noe** (Bolívia) e permitiu que parlamentares compartilhassem sua perspectiva política sobre as questões do Dialogo de Talanoa, principal via para que membros não-partidários contribuam para as negociações da COP24, por meio de declarações em [vídeo](#) e fotos que foram submetidas à Plataforma Online do mesmo.



“Mecanismos de supervisão e sistemas de contagem sólidos necessários para que a tarifação do carbono funcione, em nível nacional ou em cooperação com parceiros internacionais, devem ser estabelecidos. E os parlamentos, definitivamente, terão um papel no processo”



Presidenta da Assembleia Nacional
Exma. **Jennifer Simons** (Suriname)

“Os países em desenvolvimento precisam de maior apoio quanto à disponibilidade de recursos financeiros para questões relacionadas ao clima. No caso do Haiti, as comunidades marginalizadas usam o desmatamento como meio de produzir carvão vegetal, uma commodity local lucrativa. As mulheres haitianas são altamente vulneráveis, pois os lucros da venda desse bem são necessários para nutrir seus filhos. Elas enfrentam a necessidade de escolher entre a sobrevivência de seus filhos e se engajar em práticas mais sustentáveis ambientalmente e mais limpas. Existe uma necessidade de desenvolvimento estratégico em países menores para enfrentar esses desafios. Iniciativas relativas à formação técnica, bem como o acesso à financiamentos, certamente poderiam beneficiar as comunidades que enfrentam tais dilemas”

Senadora **Dieudonne Luma Étienne**
(Haiti)





DESTAQUES DA DECLARAÇÃO

A declaração final foi apresentada Exma. **Maya Fernández Allende**, Presidenta da Câmara dos Deputados (Chile, e o processo de discussão e adoção da mesma foi moderado pelo Exmo. Deputado **Robert Nault** (Canadá), Presidente do ParlAmericas. A seguir, apresentamos alguns dos compromissos incluídos na declaração:

- Adotar legislação, marcos regulatórios e práticas que fortaleçam as ações que visam alcançar os compromissos de adaptação e mitigação estabelecidos por nossos países nas Contribuições Nacionalmente Determinadas, e adotados na Conferência das Partes.
- Promover a participação de diversos grupos nos processos de tomada de decisão relacionados ao clima, de modo que as necessidades específicas de mulheres, homens e grupos tradicionalmente marginalizados sejam levadas em consideração.
- Cooperar com governos regionais e partes interessadas para promover ações e compromissos climáticos locais, garantindo que a legislação aprovada em nível nacional considere e responda às prioridades, necessidades e realidades locais.
- Revisar, adotar e apoiar estratégias de redução de riscos de desastres e de adaptação ao clima, bem como planos para reduzir os riscos relacionados ao clima e aumentar a resiliência.
- Promover a colaboração, o diálogo e a ação política sobre as questões de perdas e danos, abordando especificamente a migração relacionada com o clima e os deslocamentos forçados, bem como o desenvolvimento de planos nacionais de adaptação sobre esse assunto.

“É importante ressaltar que, se não defendermos as mudanças climáticas, estamos contra nós mesmos. Não estamos construindo, mas sim, destruindo. Todos os países devem estar em acordo para transformar a realidade gerada pela mudança climática, e devemos trabalhar juntos. [Como parlamentares] temos que dar continuidade e difundir em nossas bases e organizações, como mulheres e homens [essas questões]”



Deputada
Lidia Patty Mullisaca (Bolívia)

“O Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres é explícito ao mencionar o papel dos parlamentos na promoção de debates institucionais que permitem a elaboração e incorporação da redução do risco de desastres nos quadros legislativos nacionais e locais. Este evento busca impulsionar o papel dos parlamentares na redução do risco de desastres em nível regional, ao mesmo tempo em que fortalece as contribuições dos parlamentares na região em nível global”



Raul Salazar, Chefe do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, Escritório Regional das Américas

Agradecemos

por terem sido parte do ParlAmericas em 2018!

Esperamos cotinuar contando com o seu apoio e trabalho para seguir avançando a partir dos sucessos já alcançados.

A EQUIPE DO PARLAMERICAS

Alisha Todd

Carla Li

Eilish Elliott

Lourdes Li-Smith

Álvaro Terán

Daniela Ocampo

Emilie Lemieux

Maria Boada

Natalí Casanova

Anabella Zavagno

David Osorio

Lisane Thirsk

Mateusz Trybowski



Secretaria Internacional do ParlAmericas

710 - 150 Wellington St., Ottawa, Ontario, K1P 5A4 Canadá

Telephone: + 1 (613) 594-5222 | Fax: + 1 (613) 594-4766

www.parlamericas.org | info@parlamericas.org

